INALENTEJO

PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO ALENTEJO
2007-2013

ÍNDICE

7 **Nota de Abertura**
8 **Introdução**

16 **Competitividade, Inovação e Conhecimento**
18 Centro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
20 Leziria do Tejo Empreendedora
22 STERRIUST
24 Queijaria Eira da Vila

26 MICRA.lab
28 LABALENTEJO - Laboratorio de Análises de Azeite e Azeitona do Alentejo
30 DLMFDIAMANTADO - Desenvolvimento de Linha de máquinas de corte por Multi-Fio Diamantado
32 FABRIRÉS
34 Hole19Golf - Stat Track Technologies

36 SCM Santiago do Cacém Residências – (solar térmico)
38 Sistema de Aproveitamento Energético Integrado de Carácter Demonstrativo
40 Promoção do Turismo Industrial - Rota dos Mármores
42 Quinta do Plansel
44 Torre de Palma Wine Hotel
46 Criação e Desenvolvimento de Novo Produto e Serviço Reciclagem de Slops / Sludges
48 Transformação industrial de cortiças para Fabrico de aglomerados puros e compositos
50 Competitividade e Internacionalização do Porco de Raça Alentejana
52 Desenvolvimento do Produto Gastronomia e Vinhos
54 Casas Brancas - Rede de Turismo Criativo

56 PCTA- Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo
58 BioEnergia

60 Construção da Área de Localização Empresarial / Loteamento Industrial de Santo António das Areias
62 Eco-Parque do Relvão 2.ª fase
64 Infraestruturas e arruamentos de expansão da zona industrial de Campo Maior fase II

ÍNDICE

66 Escola em Rede
68 Mina da Ciência - Centro de Ciência Viva do Lousal - Inovação, Desenvolvimento e Divulgação
70 Loja do Cidadão de Borba

72 Plano de Comunicação para a Dinamização Turística do Alentejo
74 Alentejo INVEST - ADRAL
76 CIEBAL - Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo (actual INCastro)

78 **Valorização do Espaço Regional**
80 Açude do Rio Sorraia
82 Reabilitação da Ribeira do Poço dos Frangos

84 Reabilitação de acessos ao plano de água da albufeira de Alqueva em Juromenha
86 Requalificação e Valorização do Centro de Interpretação Subterrâneo – Algar da Pena
88 Conservação e Valorização do Litoral Alentejano no concelho de Odemira
90 Ampliação do Fluviário de Mora
92 Aldeias do Sul, Aldeias de Sol: Requalificação Urbana e Ambiental no Ervedal

94 Intervenções no Hese Hospital do Espírito Santo
96 Melhoria das condições de saúde – Rastreio Organizado da Retinopatia Diabética na Região Alentejo
98 Restauro dos Frescos das Casas Pintadas
100 Construção do Centro de Saúde de Barrancos
102 Gruta do Escoural - Requalificação do Circuito de Visita
104 Unidades Móveis para a prestação de cuidados de saúde
106 Castelo da Amieira do Tejo: Recuperação das estruturas construídas / Requalificação da Torre de Menagem
108 Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques
110 Recuperação e Adaptação do Forte da Graça para Desenvolvimento de Atividades Culturais

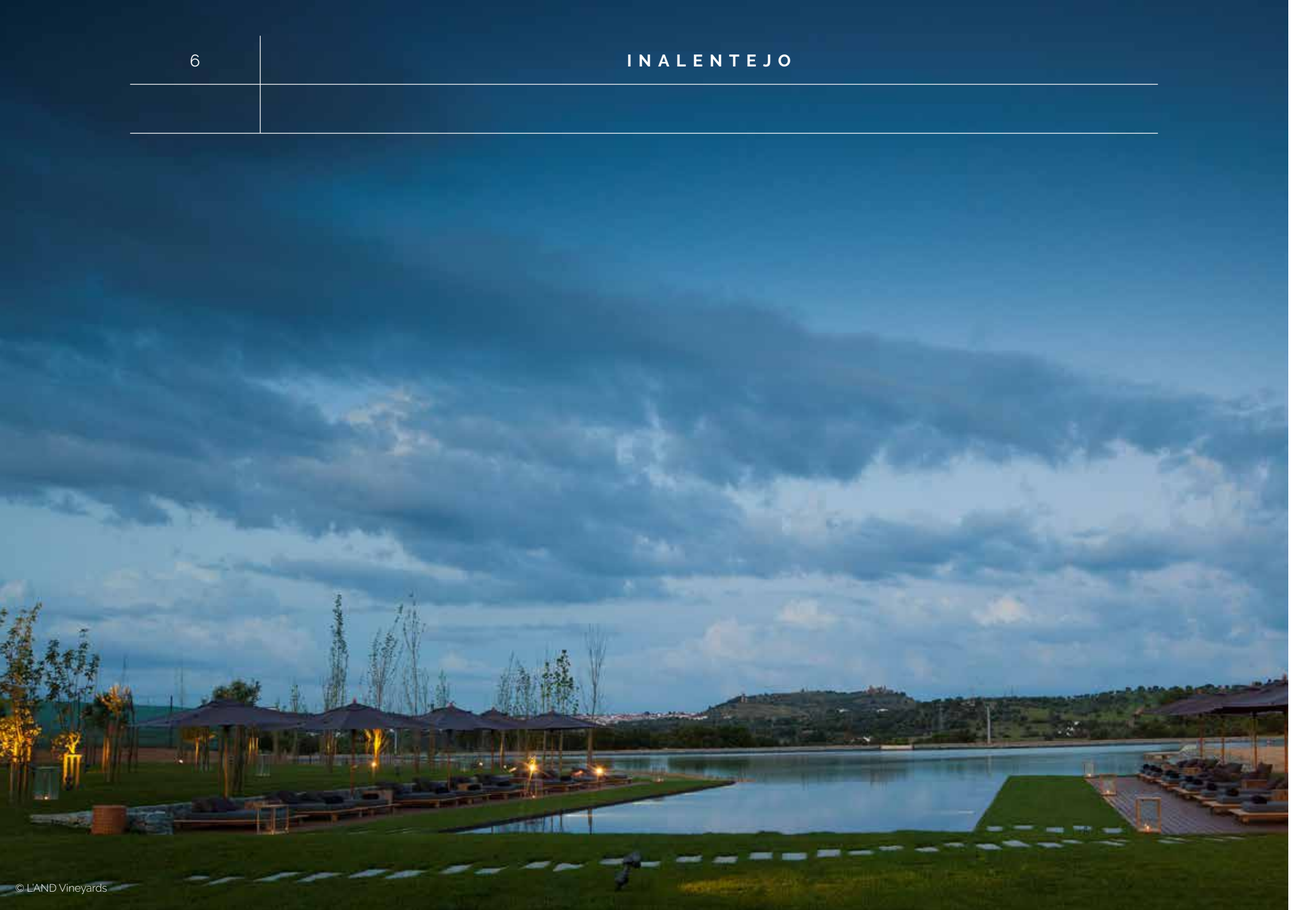
112 Requalificação de espaços públicos em Amareleja
114 Requalificação urbana e ambiental do Carregueiro
116 Beneficiação do Largo do Rio da Fonte em Pontével

ÍNDICE

118 Coesão Local e Urbana
120 Requalificação Urbana da Área do Rossio
122 Requalificação da Avenida Vasco da Gama, Consolidação da Falésia e Ligação Vertical
124 Estação Imagem
126 Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes
128 Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros
130 PRUC - Parque Central União dos Jardins
132 Requalificação Urbana do Espaço Público da Margem Norte do Rio Sado
134 Aquisição e Reabilitação do Palácio dos Marqueses de Praia e Monforte
136 Arraiolos XXI - Qualificação do Espaço Público
138 Centro de Joalharia Contemporânea
140 Requalificação dos Núcleos do Museu de Mértola
142 Recuperação de Imóveis em Monsaraz - Torre do Relógio - Rede Terras de Sol
144 Requalificação da Sé de Santarém – Rota das catedrais
146 Acolhimento a Miróbriga
148 A Bolota - Centro de Investimento e Valorização do Montado
150 Complexo Desportivo Pá Ribeira
152 Centro Escolar de Rio Maior - 2
154 Centro Escolar nº 2 de Castro Verde
156 Lar do Convento
158 Lar Residencial "Vidas Coloridas II"
160 Aerodromo Municipal de Ponte de Sor 2ª Fase
162 Requalificação da Estrada Nacional N.º 4 - 1ª Fase (Entre a Rotunda do LIDL e as Sochinhas - 2º Troço)

ÍNDICE

164 Transporte colectivo na freguesia de Ourique
166 Terminal Rodoviário da Zambujeira do Mar
168 Ponte pedonal e acessos em Ponte de Sor
170 Iniciativa JESSICA
172 Páteo de S. Miguel
174 Fórum Eugénio de Almeida
176 Igreja e Convento de S. Francisco
178 Assistência Técnica
180 Exposição fotografias
182 Dia da Europa - Exposição Trabalhos Escolas
183 Exposição Trabalhos das IPSS
184 Evento Anual
186 Exposição de Portugal 2020
187 Comité de Acompanhamento
188 Ficha Técnica



© LAND Vineyards

NOTA DE ABERTURA DO PRE

O INALENTEJO - Programa Operacional Regional do Alentejo – 2007-2013, foi o principal instrumento de aplicação da política europeia de coesão na Região Alentejo.

Em relação aos anteriores Programas Operacionais, no INALENTEJO verificaram-se diferenças muito relevantes quanto ao âmbito e ao modelo de governação e gestão, entre as quais o seu alargamento aos concelhos da NUT III – Lezíria do Tejo.

Com o objectivo de divulgação do trabalho conjunto então desenvolvido, pela Autoridade de Gestão do Programa e os Beneficiários, seleccionaram-se alguns projetos de diferentes tipologias de investimento, que são apresentados no presente livro.

Fica evidenciado que o Alentejo é hoje um território em mudança e que existe uma maior capacidade de incentivar o dinamismo empreendedor e de potenciar a valorização dos nossos recursos endógenos.

A Região Alentejo apostou na promoção das suas potencialidades e no crescimento e melhoria da oferta turística, mas também na preservação do seu património e na inovação.

A gastronomia, os vinhos, os produtos regionais, a biodiversidade, o património natural e o património edificado, um valioso património histórico e religioso classificado e o património mundial classificado pela UNESCO constituem um atractivo único e um elemento diferenciador da Região Alentejo.

A internacionalização da Região sustentada em projectos como Alqueva e Sines, mas também em outras actividades económicas com orientação exportadora, pressupõe o aproveitamento da localização no Alentejo de sectores emergentes, com destaque para a aeronáutica, actividade de grande relevância estratégica e tecnológica, com potencial de clusterização que pode contribuir para posicionar internacionalmente a Região e o País.

O Presidente da Comissão Directiva do Alentejo
Roberto Pereira Grilo

A visão

Alcançar um Alentejo que possa ser reconhecido, interna e externamente, como uma região capaz de gerar pela sua dinâmica empresarial, riqueza e emprego; uma região aberta ao exterior, com qualidade de vida global e exemplar no plano ambiental.

O Programa Operacional Regional do Alentejo – 2007-2013 - INALENTEJO, integrado no Quadro de Referência Estratégica Nacional – QREN, foi o instrumento de aplicação da política europeia de coesão na Região Alentejo.

Da estratégia regional ao desenho do Programa Operacional Regional

As ideias estruturantes da visão estratégica "Alentejo 2015", relativas ao modelo competitivo e à qualidade de vida ambicionados para a região no horizonte 2015, foram as seguintes:

- Uma base económica especializada, centrada não apenas nas actividades tradicionais, mas também pela entrada de actividades emergentes, com base na inovação, no conhecimento, e no capital humano, acelerando a capacidade endógena de criação de riqueza;

- Uma região capaz de explorar e construir uma posição favorável nas ligações logísticas entre Portugal e Espanha (polarizadas pela relação entre Lisboa e Madrid), aberta às oportunidades decorrentes da globalização, através da internacionalização, das tecnologias de informação, e da cooperação internacional e inter-regional;

- Um território diversificado, atractivo para a vida, o trabalho e lazer, polarizado pela qualidade ambiental e pela rede de serviços urbanos e rurais, explorando as novas fronteiras territoriais de desenvolvimento, com base numa opção determinada de desenvolvimento sustentável.

A transposição da estratégia de desenvolvimento regional "Alentejo 2015" para o desenho do Programa Operacional Regional no período 2007-2013 obedeceu à deliberada criação de uma forte aderência entre ambos os domínios.

O desenho do Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 – INALENTEJO, procurou responder aos três desafios centrais do desenvolvimento regional inscritos nos eixos estratégicos "Alentejo 2015" referidos.

Para além disso, verificaram-se diferenças muito relevantes em relação aos anteriores Programas Operacionais, quanto ao âmbito e ao modelo de governação e gestão, de que destacam alguns traços fundamentais:

- Incidência territorial em 5 NUT III e 58 concelhos;
- Inclusão de sistemas de incentivos às micro e pequenas empresas;
- Prioridade a intervenções de carácter integrado, supramunicipal e regional, sustentáveis e com efeito estruturante;
- Enfoque na Estratégia de Lisboa ("Earmarking") afectando 63% do seus recursos financeiros aos objectivos nela preconizados (incremento da competitividade das regiões e criação de emprego);
- Regulamentos específicos relacionados com as tipologias de operações, que fixam e regulam: as condições de acesso, os critérios de selecção, a avaliação de mérito e as taxas de financiamento, com aplicação em alguns casos de majorações;
- A apresentação de candidaturas efectuada mediante a abertura de Avisos de Concurso.

Reprogramação Estratégica

A reprogramação estratégica do INALENTEJO, integrada na reprogramação estratégica do QREN, aprovada pela Comissão Europeia pela Decisão da Comissão C(2012) 8998 Final de 05.12.2012. permitiu a sua reorientação no sentido de:

- Reforço dos apoios ao emprego e aos desempregados, promovendo em particular a empregabilidade dos jovens;
- Reforço dos recursos destinados a estimular o investimento das empresas;
- A dequação da alocação de fundos para projectos de infra-estruturas às condições de concretização física e financeira dos investimentos públicos, com reorientação do Fundo de Coesão para o investimento na área ambiental;
- Adequação da elegibilidade do Programa para efeitos de financiamento das medidas da Iniciativa 'Impulso Jovem';
- Reforçar o contributo do fundo JESSICA;
- Reforço das taxas de co-financiamento, como forma de acelerar a concretização do investimento público num contexto de forte consolidação orçamental.

Estrutura do Programa

O INALENTEJO foi reorganizado em três eixos estruturantes:

Eixo 1 – Competividade, Inovação e Conhecimento

O Eixo 1 consubstanciou a aposta central da região no reforço da competitividade da economia, na óptica da linha de desenvolvimento estratégico "Desenvolvimento empresarial, criação de riqueza e emprego" e visou contribuir para a alavancagem da base económica regional, através de políticas territorializadas, adaptadas aos clusters estratégicos para o Alentejo e ao perfil empresarial da região.

Eixo 2 – Valorização do Espaço Regional

Este Eixo consubstanciou a estratégia regional inicialmente definida, em áreas de intervenção cuja transversalidade de objectivos e/ou de actores envolvidos, justificaram um enquadramento regional e sub-regional, com ligações preferenciais às questões do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

A valorização do espaço/território Alentejo foi prosseguida com a operacionalização de intervenções em áreas temáticas prioritárias, que contribuiram para a sua afirmação como região ambientalmente sustentável e socialmente coesa.

Eixo 3 – Coesão Local e Urbana

O Eixo 3 foi fortemente associado a duas linhas estratégicas da região: a "Abertura da economia, sociedade e território ao exterior" e a "Melhoria global da qualidade urbana, rural e ambiental", como forma de assegurar o reforço da competitividade e atractividade das cidades como motores económicos do território, associando-as de forma inovadora e eficaz à região envolvente (complementaridade urbana/rural).

O Eixo 4 de Assistência Técnica, constituiu o suporte da implementação e funcionamento dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e difusão do Programa Operacional Regional do Alentejo.

Considerando a experiência dos anteriores Quadros Comunitários de Apoio, e as "boas práticas", foram as seguintes as principais linhas de intervenção seguidas:

- Uma forte aposta no sistema de informação de gestão do Programa, assegurando uma resposta em qualidade e tempo útil;
- O desenvolvimento dos sistemas de controlo e de avaliação;
- A cooperação institucional, nomeadamente, com outras autoridades de gestão, com vista à aplicação célere de "boas práticas" e a valorização do seu efeito multiplicador e à melhoria da eficácia e transparência na gestão dos programas;
- O reforço da articulação entre diferentes serviços da Administração Pública (central, regional e local).

O INALENTEJO em números

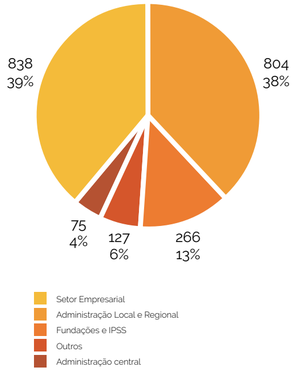
Eixo Prioritário	Projetos Aprovados (n.º)	Custo Total Elegível	Despesa Pública	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
Total Programa Operacional	2110	1.094.541.345	991.922.034	862.786.447
1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	1069	340.931.220	241.384.000	224.741.570
2 - Valorização do Espaço Regional	295	205.600.379	204.983.344	181.980.943
3 - Coesão local e Urbana	689	526.020.551	523.565.495	436.728.952
4 - Assistênncia Técnica	57	21.989.195	21.989.195	19.334.982

Unid. Euros

Projetos

Um grupo diversificado dos diferentes agentes de desenvolvimento da Região apresentaram as suas candidaturas a financiamento comunitário, no âmbito do INALENTEJO, aos diferentes eixos prioritários e áreas de intervenção - Administração Regional e Local, Fundações e Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS, Organismos da Administração Central Desconcentrados, Setor Empresarial e outras entidades.

Projectos executados por grupos alvo

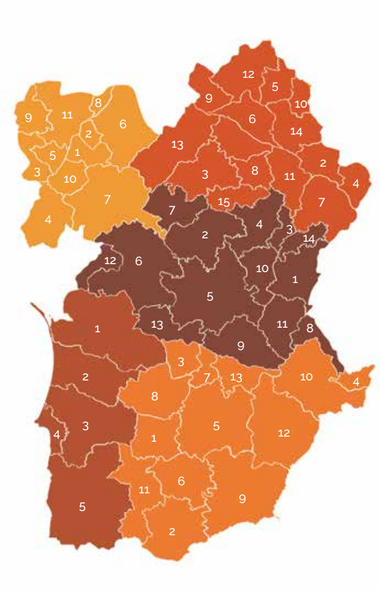


Realização Física – Principais Indicadores

Em termos de realização física, apresentamos os principais indicadores que refletem a execução das intervenções apoiadas, para utilização pelos seus destinatários finais, em diferentes áreas de intervenção.

Indicadores	Realização
Investigação e Desenvolvimento	
4- N.º de projectos de I&DT	**55**
6- Empregos na investigação criados	**48**
Ajudas diretas ao investimento nas PME	
7- N.º de projetos de apoio directo ao investimento das PME	**731**
9- Empregos criados em projectos de apoio direto ao investimento das PME	**3.607**
10- Investimento induzido (milhões de euros)	**233**
Sociedade de informação	
11- Nº de projetos (sociedade de informação)	**35**
Transportes	
14- Nº de Km de novas estradas	**21**
Ambiente	
28- Nº de projetos visando a melhoria da qualidade do ar	**2**
Turismo	
34- Nº de projetos (Turismo)	**136**
Educação	
37- Nº de alunos que beneficiam das intervenções	**20.820**
Saúde	
38- Nº de projetos (saúde)	**53**
Reabilitação urbana	
39- Nº de projetos que asseguram a sustentabilidade e melhoram atratividade das cidades	**168**
Inclusão Social	
41- Nº de projetos dirigidos aos jovens e às minorias, que visam promover a oferta de serviços para a igualdade de oportunidades e a inclusão	**151**

Do conjunto de projetos aprovados e executados pelos grupos de beneficiários do INALENTEJO, seleccionaram-se alguns dos projetos mais representativos para a apresentação ilustrada nas páginas seguintes.



ALENTEJO CENTRAL
1 Alandroal
2 Arraiolos
3 Borba
4 Estremoz
5 Évora
6 Montemor-o-Novo
7 Mora
8 Mourão
9 Portel
10 Redondo
11 Reguengos de Monsaraz
12 Vendas Novas
13 Viana do Alentejo
14 Vila Viçosa

ALENTEJO LITORAL
1 Alcácer do Sal
2 Grândola
3 Santiago do Cacém
4 Sines
5 Odemira

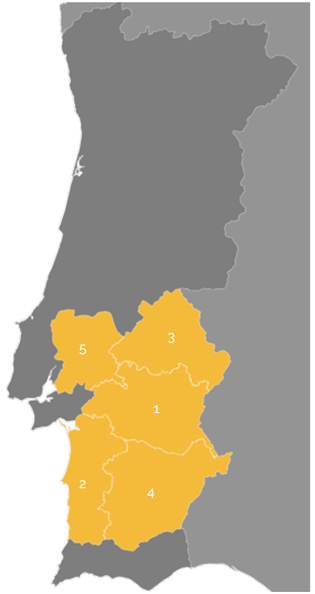
ALTO ALENTEJO
1 Alter do Chão
2 Arronches
3 Avis
4 Campo Maior
5 Castelo de Vide
6 Crato
7 Elvas
8 Fronteira
9 Gavião
10 Marvão
11 Monforte
12 Nisa
13 Ponte de Sor
14 Portalegre
15 Sousel

BAIXO ALENTEJO
1 Aljustrel
2 Almodôvar
3 Alvito
4 Barrancos
5 Beja
6 Castro Verde
7 Cuba
8 Ferreira do Alentejo
9 Mértola
10 Moura
11 Ourique
12 Serpa
13 Vidigueira

LEZÍRIA DO TEJO
1 Almeirim
2 Alpiarça
3 Azambuja
4 Benavente
5 Cartaxo
6 Chamusca
7 Coruche
8 Golegã
9 Rio Maior
10 Salvaterra de Magos
11 Santarém

REGIÃO DO ALENTEJO - NUTS III

1 ALENTEJO CENTRAL
2 ALENTEJO LITORAL
3 ALTO ALENTEJO
4 BAIXO ALENTEJO
5 LEZÍRIA DO TEJO



O objetivo central deste Eixo foi a contribuição para a promoção de níveis de crescimento económico tendo em vista assegurar a retoma sustentada da trajetória de convergência real da economia do Alentejo com Portugal e a União Europeia, baseada na competitividade da Região, das empresas e dos territórios.

O Eixo 1 engloba os incentivos às empresas e um conjunto de tipologias de financiamento direcionadas para entidades de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, na ótica da melhoria da envolvente económica, incluindo as seguintes áreas de intervenção:

- Incentivar a criação de empresas e o empreendedorismo;
- Aumentar as atividades de I&D associadas aos clusters estratégicos;
- Apoiar a incorporação de inovação e conhecimento nas empresas;
- Promover a densificação do relacionamento empresarial em clusters;
- Constituir uma rede regional de centros tecnológicos;
- Reforçar a rede regional de parques empresariais;
- Reforçar as conexões em rede dos atores regionais através da adoção das TIC;
- Dinamizar a captação de investimento para a região.

De referir o apoio a Infraestruturas Tecnológicas que se revelou um fator decisivo para a consolidação do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia - SRTT, e a concretização dos objetivos do INALENTEJO no que respeita ao reforço da ligação entre os centros de conhecimento e o tecido empresarial da Região; a Áreas de Inovação Empresarial, tendo subjacente a criação ou upgrade de espaços de acolhimento de entidades do ecossistema empresarial, promotoras de investimento qualificante e inovador no contexto da região; e a Iniciativas de Modernização Administrativa e Desmaterialização de Serviços no âmbito dos objetivos relativos à redução dos custos de contexto na relação entre o Estado, cidadãos e empresas.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS E O EMPREENDEDORISMO

CENTRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Beneficiário
Município de Montemor-o-Novo
Localização
Montemor-o-Novo
Investimento elegível realizado
625 864,86 euros
Cofinanciamento FEDER
531 985,13 euros

Criação de espaços adequados ao acolhimento de micro e pequenas empresas de serviços e industriais, incluindo apoio técnico à instalação das mesmas, com o objectivo de potenciar a dinamização e inovação do tecido empresarial e a criação de emprego, estimulando a capacidade criativa e empreendedora.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS E O EMPREENDEDORISMO

LEZÍRIA DO TEJO EMPREENDEDORA

Beneficiário
NERSANT
Localização
Lezíria do Tejo
Investimento elegível realizado
801 548,22 euros
Cofinanciamento FEDER
601 161,17 euros

Projecto integrado, cujo modelo de intervenção se desenvolveu em duas fases distintas, uma primeira fase de sensibilizarão de crianças e jovens dos ensinos básico e secundário para o empreendedorismo e para espirito empresarial, despertando-lhes o gosto e a apetência pela criação da sua própria empresa - Projectos EmpCriança e EmpreEscola; e uma segunda fase, com criação de um mecanismo para apoiar a criação de novas empresas em sectores de maior valor acrescentado e promovidas preferencialmente por jovens e mulheres qualificados - Projecto ApoiarMicro.

O objectivo do projecto foi a introdução de uma cultura empreendedora para uma sociedade com maior espirito de iniciativa e autonomia.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS E O EMPREENDEDORISMO

STERRIUS

Beneficiário
STERRIUST, Agrupamento de Produtores, C.R.L.
Localização
Marvão
Investimento elegivel realizado
102 454,59 euros
Cofinanciamento FEDER
50 837,66 euros

Criação das condições apropriadas para a vertente da comercialização de diversos produtos, com aposta na produção e comercialização de uma grande variedade de cogumelos, incluindo a criação de um posto de trabalho.

O projeto integra-se no Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM).

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS E O EMPREENDEDORISMO

QUEIJARIA EIRA DA VILA

Beneficiário
Queijaria Eira da Vila, Unipessoal, Lda
Localização
Vila Nova de São Bento, Serpa
Investimento elegível realizado
16 669,31 euros
Cofinanciamento FEDER
14 622,95 euros

A empresa dedica-se à produção e comercialização de queijos de cabra e de ovelha, o investimento realizado permitiu a modernização da sua área administrativa, incluindo a criação de dois postos de trabalho jovens.

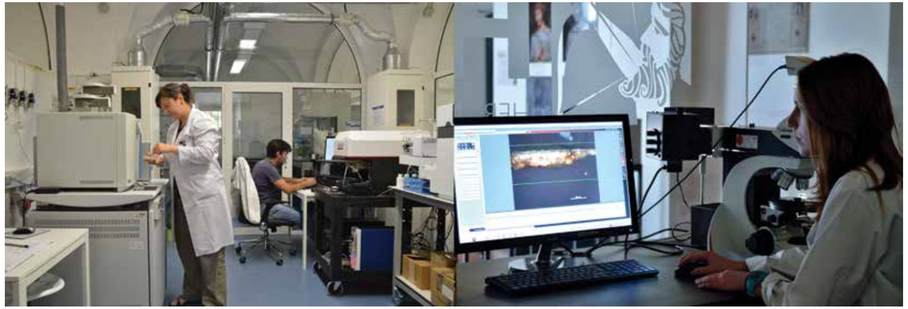
O projeto integra-se no Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM).

AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE I&D ASSOCIADAS AOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA E MICROANÁLISE MICRA.LAB

Beneficiário
Universidade de Évora
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
905 947.94 euros
Cofinanciamento FEDER
770 055.75 euros

Criação de uma unidade laboratorial única em Portugal e rara na Europa, enquadrada numa estrutura de investigação preexistente (Laboratório HERCULES), integrando várias técnicas com o objectivo de caracterizar e estudar materiais e processos à escala micrométrica e sub-micrométrica, permitindo acrescentar valor aos produtos portugueses e uma alavancagem técnico-científica que confere fatores acrescidos de competitividade às empresas e capacidade de apoio e dinamização do tecido empresarial, industrial e cultural.

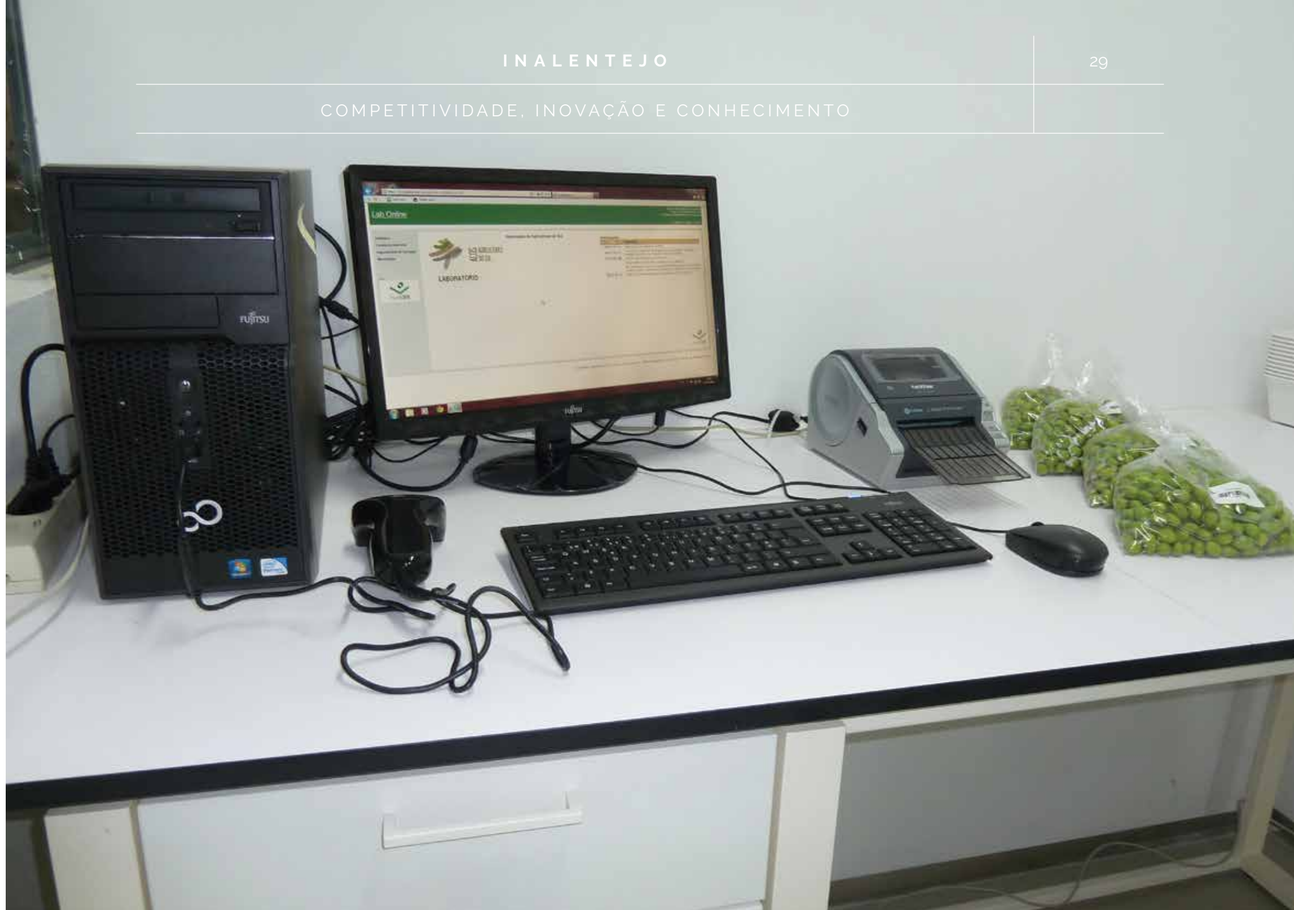


AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE I&D ASSOCIADAS AOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS

LABALENTEJO LABORATORIO DE ANÁLISES DE AZEITE E AZEITONA DO ALENTEJO

Beneficiário
ACOS – Associação de Agricultores do Sul
Localização
Beja
Investimento elegível realizado
367 708,52 euros
Cofinanciamento FEDER
310 852,24 euros

Criação de uma infra-estrutura tecnológica, um laboratório de análises de azeitona e de azeite, independente e certificado para apoio ao aconselhamento técnico à fileira do olival e do azeite, permitindo, entre outras, análises de azeitona para determinação do período óptimo de colheita e avaliação da capacidade necessária do equipamento de colheita e de extracção do azeite; análise do rendimento da azeitona e da acidez do azeite contido para controlo da quantidade e qualidade dos frutos recebidos nos lagares; análise do teor de gordura e humidade da azeitona e do teor de gordura e humidade do bagaço para determinação da eficiência da extracção do azeite e da utilização racional da água; análises periódicas de acidez do azeite.



AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE I&D ASSOCIADAS AOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS

DLMFDIAMANTADO DESENVOLVIMENTO DE LINHA DE MÁQUINAS DE CORTE POR MULTI-FIO DIAMANTADO

Beneficiário
Poeiras Máquinas e Ferramentas, Lda
Localização
Vila Viçosa
Investimento elegível realizado
448 476,53 euros
Cofinanciamento FEDER
201 628,89 euros

Desenvolvimento de uma máquina de corte multi-fio (2 ou mais fios) diamantado, para dar um impulso tecnológico na gama de produtos da empresa e permitir ganhar uma vantagem competitiva e aumentar o volume de negócios internacional.

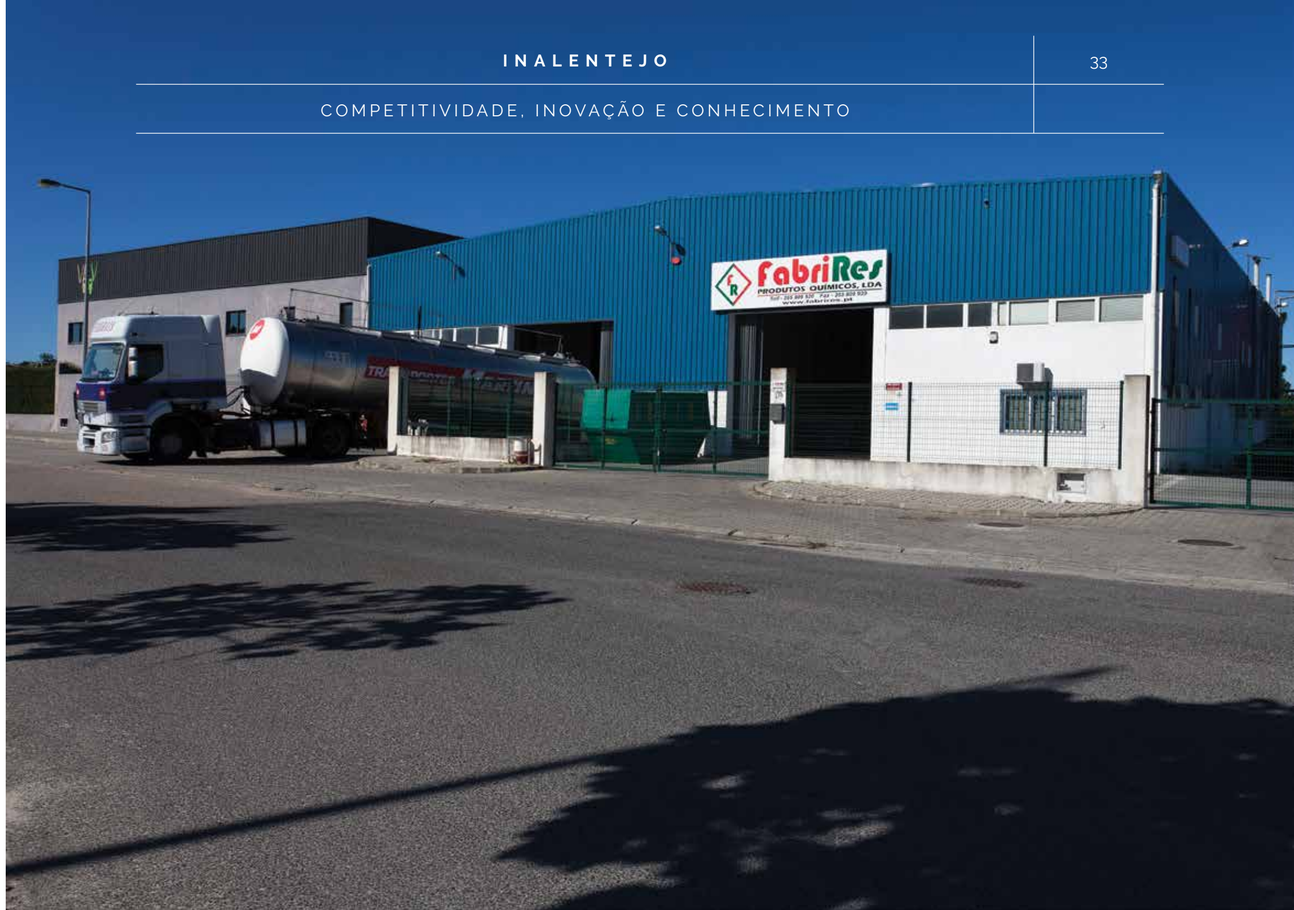
AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE I&D ASSOCIADAS AOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS

FABRIRÉS PRODUTOS QUÍMICOS, LDA

Beneficiário
FABRIRÉS Produtos Químicos, Lda
Localização
Vendas Novas
Investimento elegível realizado
393 258.44 euros
Cofinanciamento FEDER
176 966,30 euros

A empresa dedica-se à produção de colas e emulsões para a indústria da cortiça, com o projeto criou um laboratório de investigação e desenvolvimento com aquisição de equipamentos laboratoriais, para desenvolvimento de novos produtos e certificação dos sistemas de gestão da qualidade.

Ao nível da internacionalização, o objetivo foi o estabelecimento de relações comerciais com clientes estrangeiros para exportação e desenvolvimento do plano de marketing e promoção internacional.



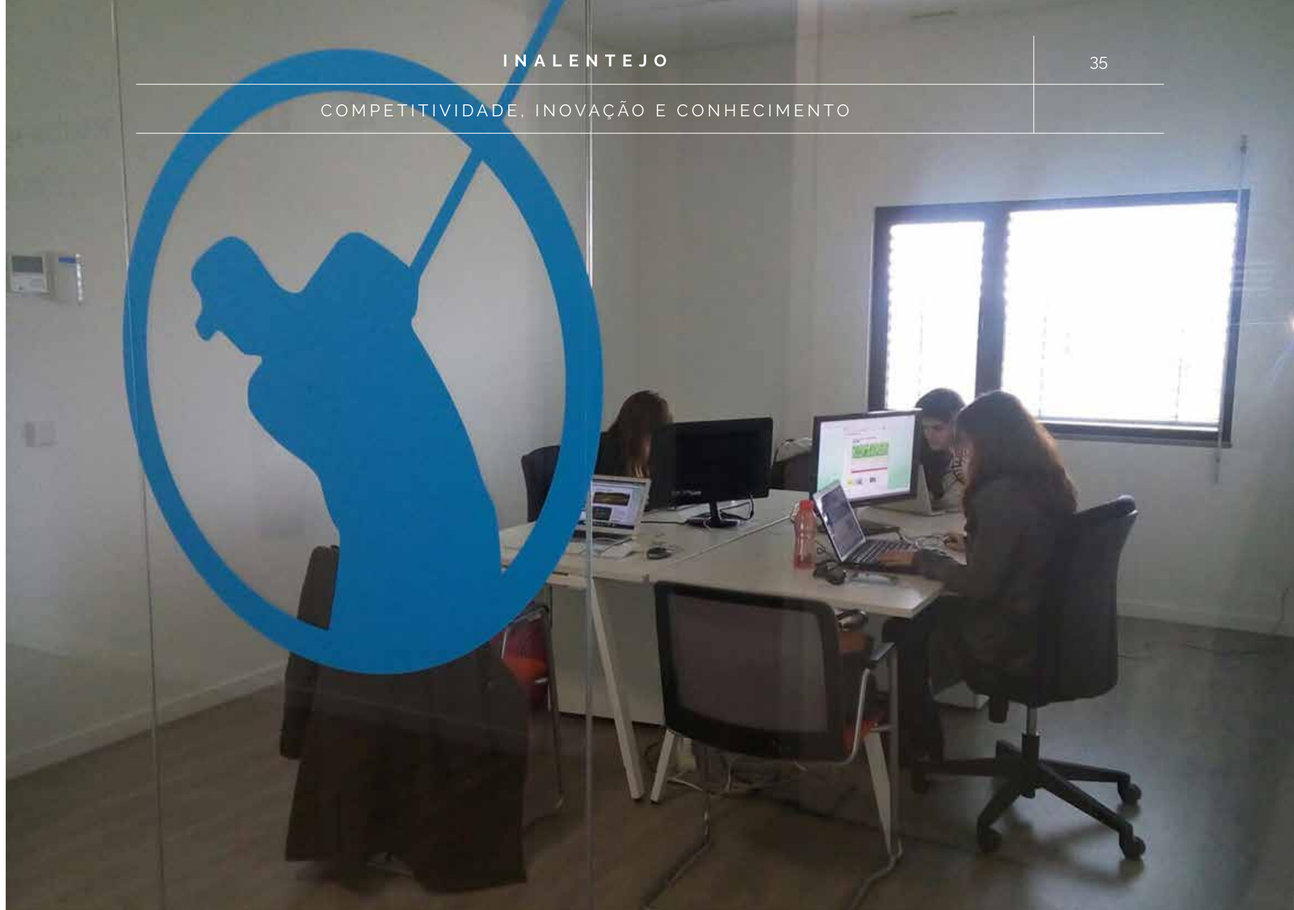
AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE I&D ASSOCIADAS AOS CLUSTERS ESTRATÉGICOS

HOLE19GOLF NOVO PRODUTO E SERVIÇO PARA O DESPORTO

Beneficiário
Stat Track Technologies Serviços Tecnológicos para o Desporto, Lda
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
530 542,70 euros
Cofinanciamento FEDER
386 733,36 euros

Desenvolvimento de uma plataforma completa para a optimização do jogo de Golfe que integra análises estatísticas com funcionalidades de rede social, incluindo avaliação pelos utilizadores, ligação com profissionais de golfe e marcação de reservas online de campos e serviços adjacentes.

A plataforma é composta por uma aplicação para plataformas móveis que proporcionará a recolha directa, e em tempo real, de dados estatísticos relativos à prática do golfe e um portal na internet que permite o seu tratamento e análise por parte dos jogadores/utilizadores e o acesso a profissionais de modo a melhorar a sua técnica e qualidade de jogo.



APOIAR A INCORPORAÇÃO DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NAS EMPRESAS

SCM SANTIAGO DO CACÉM RESIDÊNCIAS (SOLAR TÉRMICO)

Beneficiário
Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém
Localização
Santiago do Cacém
Investimento elegível realizado
30 016,04 euros
Cofinanciamento FEDER
25 513,63 euros

Instalação do Sistema Solar Térmico na SCM - Santiago do Cacém Residências, incluindo substituição dos sistemas de iluminação, implementação do equipamento produtor de água quente por sistemas de produção de energia térmica com base no aproveitamento de biomassa, assim como através da instalação de sistemas de energia renovável, com o objectivo de promoção da eficiência energética.

APOIAR A INCORPORAÇÃO DE INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NAS EMPRESAS

SISTEMA DE APROVEITAMENTO ENERGÉTICO INTEGRADO DE CARÁCTER DEMONSTRATIVO

Beneficiário
Lógica, Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M
Localização
Moura
Investimento elegível realizado
305 359,90 euros
Cofinanciamento FEDER
259 555,92 euros

Climatização do Edifício Sede da Lógica, com recurso a tecnologias complementares de aproveitamento de fontes renováveis para a produção de energia, de modo a permitir ao edifício um desempenho energético exemplar, sem recurso a energia externa, com o objectivo de se tornar um edifício de emissões zero. O projecto revela um grande impacto ao nível da demonstração da possibilidade de integração e combinação de tecnologias em edifícios, para melhorar o seu desempenho energético.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

PROMOÇÃO DO TURISMO INDUSTRIAL - ROTA DOS MÁRMORES

Beneficiário
Turismo do Alentejo - ERT
Localização
Zona dos Mármores - Alentejo
Investimento elegível realizado
380 448, 73 euros
Cofinanciamento FEDER
323 381.42 euros

Desenho e implementação de um produto turístico ancorado nas indústrias extractivas e transformadoras da Zona dos Mármores, composta pelos municípios de Alandroal, Sousel, Borba, Vila Viçosa e Estremoz, uma Rota integradora dos recursos patrimoniais em sentido lato de todo o território abrangido, incluindo o desenvolvimento de um conjunto de eventos complementares na vertente artística da aplicação do mármore.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

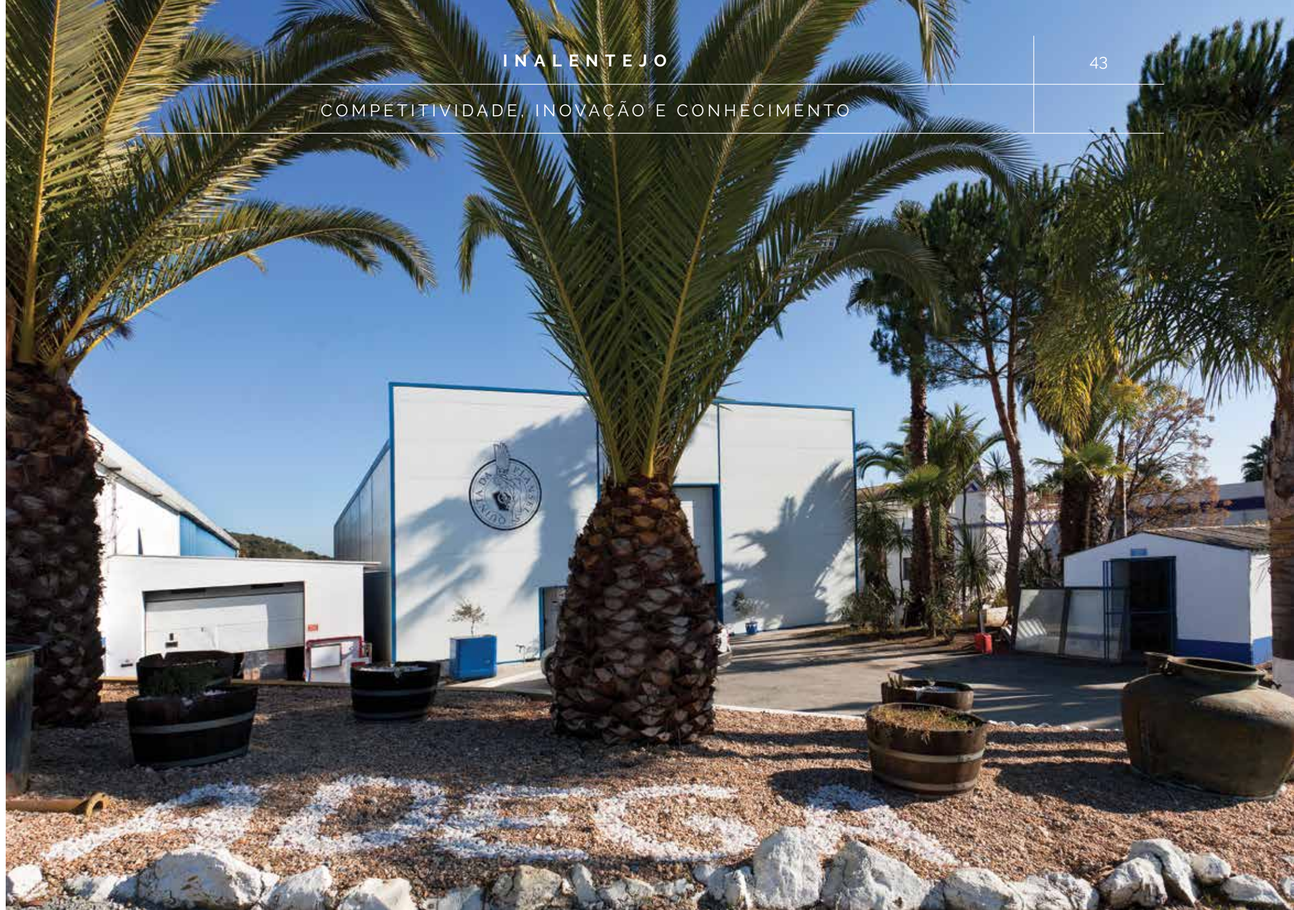
QUINTA DO PLANSEL

Beneficiário
Quinta do Plansel, S.A.
Localização
Montemor-o-Novo
Investimento elegível realizado
110 352,02 euros
Cofinanciamento FEDER
49 658,41 euros

A Quinta do Plansel é uma empresa do sector vitivinícola que produz e comercializa vinhos. Os vinhos produzidos são tintos, brancos e rosés e são comercializados com marcas próprias da empresa.

As vendas são maioritariamente para o mercado nacional (aproximadamente 60%), no entanto, a empresa iniciou a sua actividade exportadora em 2007.

Com o projecto de internacionalização, a empresa pretendeu alargar a sua actuação para outros mercados de maior dimensão, tais como Rússia, Polónia e Singapura.



PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

TORRE DE PALMA WINE HOTEL

Beneficiário
Torre de Palma, Lda
Localização
Monforte
Investimento elegível realizado
2 684 678,00 euros
Cofinanciamento FEDER
2 005 000,16 euros

Criação de um Hotel Rural de 5*, em Vaiamonte, concelho de Monforte, com 19 unidades de alojamento.

O empreendimento possui sala de refeições, sala de estar, sala de lareira, zona de garrafeira e prova de vinhos, piscinas exteriores de adultos e crianças, sala de bilhar, sala de jogos, sala de estar com bar e SPA com sala de massagens, sauna, piscina interior com zona de hidromassagens.

O conceito de projecto integrado engloba um conjunto alargado e diversificado na oferta de serviços complementares, destacando-se para o efeito as seguintes cinco temáticas: Romanização, Água, Vinho, Cavalo e Astronomia.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVO PRODUTO E SERVIÇO RECICLAGEM DE SLOPS / SLUDGES

Beneficiário
Ecoslops Portugal, S.A.
Localização
Sines
Investimento elegível realizado
11 311 169,13 euros
Cofinanciamento FEDER
6 221 143,02 euros

O projecto consiste na recolha dos resíduos dos navios e sua reciclagem criando, valorizando e desenvolvendo um novo produto e serviço - reciclagem de slops/sludges.

Os slops são as águas compostas de água do mar misturadas com o petróleo proveniente das cubas de transporte (tanques dos petroleiros); e Sludges são resultantes das lavagens das casas das máquinas (quase sempre água misturada com óleo).

Estes resíduos são misturados numa mesma unidade de tratamento, a refinaria P2R, onde se procede ao tratamento através de uma destilação por vácuo, gerando quatro produtos diferentes: combustível marítimo, óleo marítimo, nafta e águas limpas, produtos que são reutilizados.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL DE CORTIÇAS PARA FABRICO DE AGLOMERADOS PUROS E COMPOSITOS

Beneficiário
ROBCORK - Valorização de Produtos de Cortiça, S.A.
Localização
Portalegre
Investimento elegível realizado
2 872 128,58 euros
Cofinanciamento FEDER
1 865 065,51 euros

A empresa dedica-se à fabricação de outros produtos de cortiça e indústria de preparação da cortiça, o projecto visou a implementação de duas linhas de produção, a linha ROBISol, que permite o fabrico de aglomerados puros de cortiça através de sistemas inovadores para isolamento, e a linha ROBRev, para fabricar uma extensa variedade de produtos de revestimento e subpavimentos, retomando padrões e fórmulas tradicionais.

O projeto inclui também a inovação dos processos de organização e gestão, a implementação e certificação dos sistemas de gestão da qualidade, a aquisição de equipamento de laboratório, para melhoria das capacidades de controlo da qualidade e de I&D e o desenvolvimento do plano de marketing e promoção internacional.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO DO PORCO DE RAÇA ALENTEJANA

Beneficiário
Associação de Criadores de Porco Alentejano
Localização
Região Alentejo
Investimento elegível realizado
207 492,23 euros
Cofinanciamento FEDER
155 619,17 euros

Desenvolvimento de actividades de reforço da competitividade e internacionalização do Porco de Raça Alentejana e seus produtos derivados, divulgação da sua imagem, produtos derivados e território de origem, com elevado potencial económico, criando uma dinâmica forte e competitiva, para competir nos mercados nacional e internacionais.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO GASTRONOMIA E VINHOS – ALENTEJO BOM GOSTO

Beneficiário
Turismo do Alentejo - ERT
Localização
Região Alentejo
Investimento elegivel realizado
1 006 989,66 euros
Cofinanciamento FEDER
855 941.21 euros

Estratégia de afirmação do «Destino Alentejo» mais sustentada nos valores do seu território, nos seus recursos endógenos e nas dinâmicas dos seus agentes.

Definição de linhas estratégicas de intervenção das rotas turísticas do Alentejo, as Rotas dos Vinhos do Alentejo, a Rota dos Sabores e a Rota dos Azeites do Alentejo, e dinamização da Plataforma de Turismo Cinegético Alentejo&Ribatejo Hunting para reforçar os objectivos individuais de cada projecto e redimensioná-los à escala de um projecto colectivo - o Alentejo Bom Gosto, mais forte e integrado.

PROMOVER A DENSIFICAÇÃO DO RELACIONAMENTO EMPRESARIAL EM CLUSTERS

CASAS BRANCAS
REDE DE TURISMO CRIATIVO

Beneficiário
Associação de Turismo do Litoral Alentejano e Costa Vicentina
Localização
Litoral Alentejano
Investimento elegível realizado
122 406,94 euros
Cofinanciamento FEDER
104 045,90 euros

Implementação do projecto "Casas Brancas - Rede de Turismo Criativo".

Identificação de novos produtos, de forma integrada entre agentes culturais e empresários de turismo do sudoeste, como forma de impulsionar a constituição de uma rede de turismo criativo na região, sua identidade e posicionamento comercial no mercado internacional, contribuindo para o desenvolvimento de toda a economia local.

CONSTITUIR UMA REDE REGIONAL DE PARQUES EMPRESARIAIS

PCTA PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ALENTEJO

Beneficiário
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
3 371 858,67 euros
Cofinanciamento FEDER
2 866 079,87 euros

Implementação de um parque de ciência e tecnologia na Região Alentejo, uma infraestrutura regional única, agregadora de todo o conhecimento de base científico e tecnológico existente na região, mobilizadora de transferência de conhecimento e inovação competitiva do tecido produtivo, proporcionando um ambiente institucional propício à atração de investimento qualificante e um âmbito abrangente por via do efeito "rede" que decorre das ligações estabelecidas mediante parcerias estratégicas com outras redes.

CONSTITUIR UMA REDE REGIONAL DE PARQUES EMPRESARIAIS

BIOENERGIA

Beneficiário
Instituto Politécnico de Portalegre
Localização
Portalegre
Investimento elegível realizado
1 703 681,77 euros
Cofinanciamento FEDER
1 448 129,50 euros

Criação e instalação de uma incubadora de empresas de base tecnológica focada na área da BioEnergia com uma estrutura de incubação de empresas e de desenvolvimento de projetos de spin off tecnológicos em produção de combustíveis e energia a partir de fontes renováveis orgânicas, com base numa forte componente de atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT).

REFORÇAR A REDE REGIONAL DE PARQUES EMPRESARIAIS

LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS

Beneficiário
Município de Marvão
Localização
Santo António das Areias, Marvão
Investimento elegível realizado
259 592,52 euros
Cofinanciamento FEDER
220 653,64 euros

Construção de loteamento industrial vocacionado para a implantação e o apoio logistico de micro e pequenas empresas, incluindo acessos viários, iluminação pública, parque de estacionamento e zonas verdes, para pequenas actividades industriais e agro-industriais e armazéns.

A intervenção, com uma área de 11.259,00 m2, pretende resolver o problema das pequenas indústrias que se encontram dispersas pelas áreas urbanas e rurais.

REFORÇAR A REDE REGIONAL DE PARQUES EMPRESARIAIS

ECO-PARQUE DO RELVÃO 2.ª FASE

Beneficiário
Câmara Municipal de Chamusca
Localização
Chamusca
Investimento elegível realizado
1 565 106,98 euros
Cofinanciamento FEDER
1 330 340,93 euros

Construção das infra-estruturas do Eco-Parque do Relvão 2ª Fase, uma área de acolhimento de empresas, de carácter específico e diferenciado, vocacionado para a fileira ambiental, com o objectivo de alavancar toda uma estratégia de crescimento e sustentabilidade do concelho.

REFORÇAR A REDE REGIONAL DE PARQUES EMPRESARIAIS

INFRAESTRUTURAS E ARRUAMENTOS DE EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE CAMPO MAIOR FASE II

Beneficiário
Câmara Municipal de Campo Maior
Localização
Campo Maior
Investimento elegível realizado
287 758,88 euros
Cofinanciamento FEDER
244 595,05 euros

Infraestruturação de uma área total de 20.339,40 m2, (arruamentos, passeios e estacionamento, sinalização horizontal, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais e pluviais em sistema separativo, rede de distribuição de energia eléctrica, iluminação pública, rede de distribuição de telecomunicações e arborização do arruamento), com criação de 20 lotes, a disponibilizar para instalação ou ampliação de empresas, numa área adjacente à zona industrial.

REFORÇAR AS CONEXÕES EM REDE DE ATORES REGIONAIS ATRAVÉS DA ADOPÇÃO DAS TIC

ESCOLA EM REDE

Beneficiário
Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Localização
Região Alentejo
Investimento elegível realizado
5 560 621,44 euros
Cofinanciamento FEDER
4 726 528,22 euros

Operação enquadrada no Eixo "Tecnologia" do Plano Tecnológico da Educação – PTE, com o objetivo de promover a utilização de tecnologia no ensino e na gestão de processos, dotando as escolas de infra-estruturas de redes de comunicação, com introdução das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem para a sua modernização tecnológica.

Proporcionar o acesso às TIC a todos os alunos das escolas públicas constitui um contributo para a preparação das novas gerações para a sociedade do conhecimento, reduzindo as desigualdades.

REFORÇAR AS CONEXÕES EM REDE DE ATORES REGIONAIS ATRAVÉS DA ADOPÇÃO DAS TIC

MINA DA CIÊNCIA CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E DIVULGAÇÃO

Beneficiário
Fundação Frédéric Velge
Localização
Lousal, Grândola
Investimento elegível realizado
457 865,27 euros
Cofinanciamento FEDER
389 185,48 euros

Criação do Centro Ciência Viva do Lousal para efeitos de divulgação e promoção científica e tecnológica, bem como a produção de recursos e conteúdos para esse efeito, tais como:

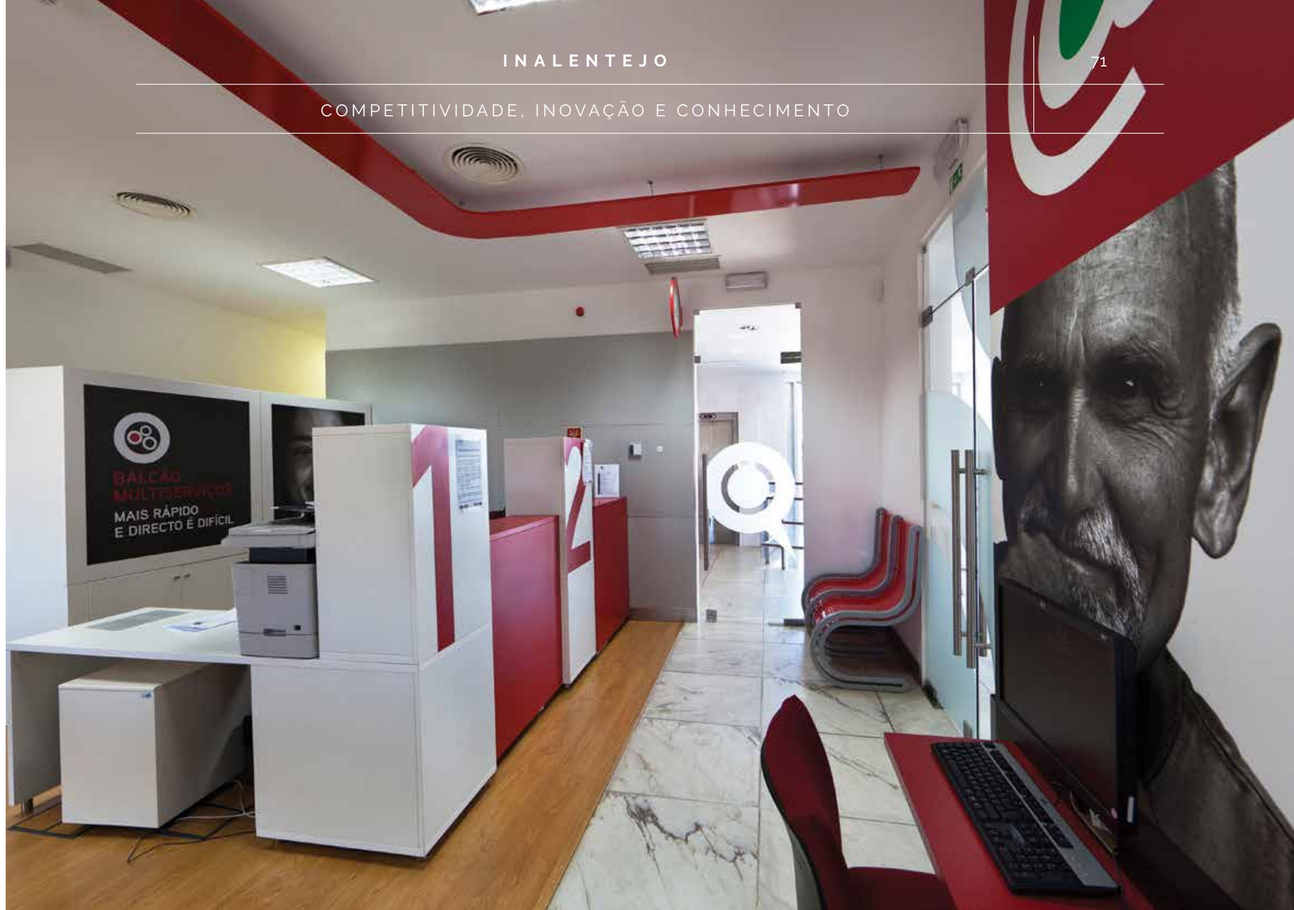
- Desenvolvimento de conteúdos de divulgação científica e difusão do conhecimento em suportes multimédia;
- Parque "Ciência a Brincar" - desenvolvimento de módulos "hands on" destinados a divulgação científica e difusão do conhecimento;
- Trajectos geológico-mineiros pela corta da antiga mina do Lousal;
- Conferências de divulgação científica e actividades experimentais e de demonstração;
- Melhoria da plataforma computacional de desenvolvimento de conteúdos interactivos para a Cave-Hollowspace;
- Produção e especificação do jogo "Tróia e a Mina de Caveira no Período Romano".

REFORÇAR AS CONEXÕES EM REDE DE ATORES REGIONAIS ATRAVÉS DA ADOPÇÃO DAS TIC

LOJA DO CIDADÃO DE BORBA

Beneficiário
AMA - Agência para a Modernização Administrativa
Localização
Borba
Investimento elegível realizado
249 140.49 euros
Cofinanciamento FEDER
211 769.42 euros

Instalação de uma Loja do Cidadão de 2ª. geração, de pequena dimensão, baseada no principio de "balcão único". Integram a Loja um balcão multiserviços com dois postos de atendimento, um Espaço Internet e ainda o Instituto de Registos e Notariado e o Instituto da Segurança Social, num total de 11 postos de trabalho, permitindo a melhoria da actuação dos serviços de atendimento ao cidadão dentro do mesmo espaço físico.



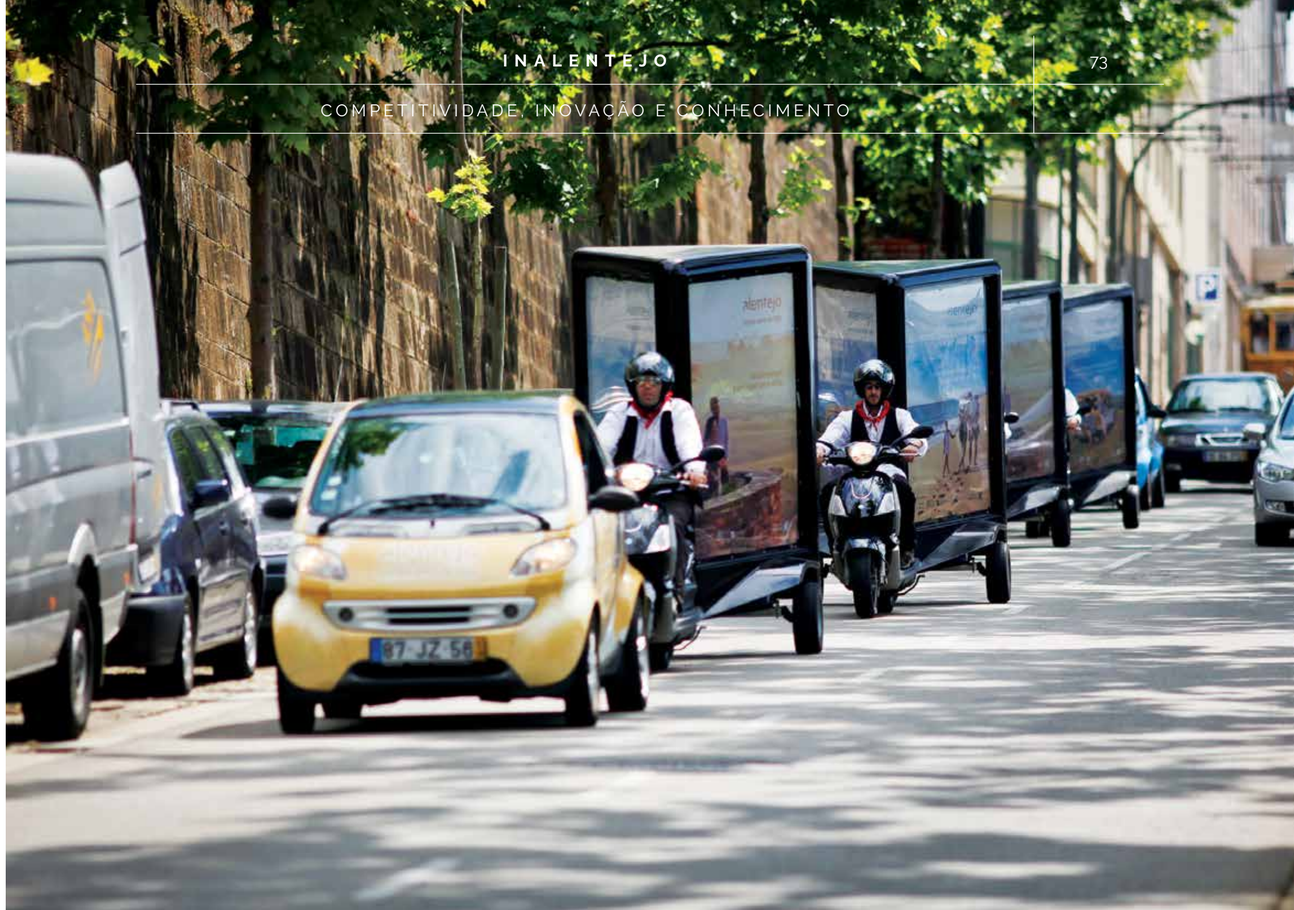
DINAMIZAR A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA A REGIÃO

PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA A DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA DO ALENTEJO

Beneficiário
Turismo do Alentejo - ERT
Localização
Região Alentejo
Investimento elegivel realizado
887 288,77 euros
Cofinanciamento FEDER
754 195.45 euros

Grande campanha de comunicação do "destino Alentejo" ancorada nos valores e na identidade do território, suportada por modernos meios de promoção e relações públicas, baseada em conceitos renovados de comunicação, para o reforço imediato da sua notoriedade.

Esta campanha teve por objectivo alavancar a imagem da Região Alentejo através de um novo posicionamento e de uma nova assinatura, "Alentejo Tempo para Ser Feliz".



DINAMIZAR A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA A REGIÃO

ALENTEJO INVEST

Beneficiário
ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
Localização
Região Alentejo
Investimento elegível realizado
125 629,73 euros
Cofinanciamento FEDER
110 819,17 euros

Apoio de iniciativas inovadoras, de elevado efeito demonstrativo de promoção para resposta a novos modelos ditados pela inovação e pelo conhecimento e apoio a projectos que permitam a densificação e qualificação das redes de instituições regionais de apoio ao desenvolvimento. Produção de suportes tais como o Guia do investidor e o Catálogo Alentejo INVEST.

DINAMIZAR A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA A REGIÃO

CIEBAL
CENTRO DE INICIATIVAS EMPRESARIAIS DO BAIXO ALENTEJO (ACTUAL INCASTRO)

Beneficiário
Câmara Municipal de Castro Verde
Localização
Castro Verde
Investimento elegível realizado
1 249 307,05 euros
Cofinanciamento FEDER
1 061 910,99 euros

Criação do Centro de Iniciativas Empresariais do Baixo Alentejo, inserido numa estratégia de promoção do desenvolvimento económico no concelho de Castro Verde, assente na criação de um ambiente business-friendly, capaz de potenciar a criação de novas iniciativas empresariais geradoras de valor e de emprego, e enquadrado num conjunto integrado de medidas de apoio à atividade empresarial.

A valorização do espaço / território Alentejo foi prosseguida com a operacionalização de intervenções em áreas temáticas prioritárias, para a afirmação do Alentejo como região ambientalmente sustentável e socialmente coesa.

Este eixo abrangeu uma grande diversidade de beneficiários, embora com maior procura registada por parte da Administração Local e Central, incluindo as seguintes áreas de intervenção:

- Gerir eficientemente os recursos hídricos;
- Valorizar e gerir as áreas de maior valia ambiental;
- Assegurar a dotação de serviços coletivos regionais às populações;
- Prevenir e mitigar os riscos naturais e tecnológicos;
- Promover a revitalização económica do espaço rural.

Podemos destacar o apoio às intervenções na área da Saúde, que contribuíram significativamente para a conclusão das redes de equipamentos de saúde, através do apoio à construção de novas unidades e à promoção da qualificação e diferenciação de unidades existentes; às intervenções no âmbito do Património Cultural, de preservação, valorização e salvaguarda do património cultural, material e imaterial, que confere uma identidade muito particular ao Alentejo, como forma de afirmar a Região Alentejo como destino turístico de excelência; e às Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, constituídas por intervenções de preservação, valorização e salvaguarda dos recursos naturais e de qualificação urbana de pequenos aglomerados.

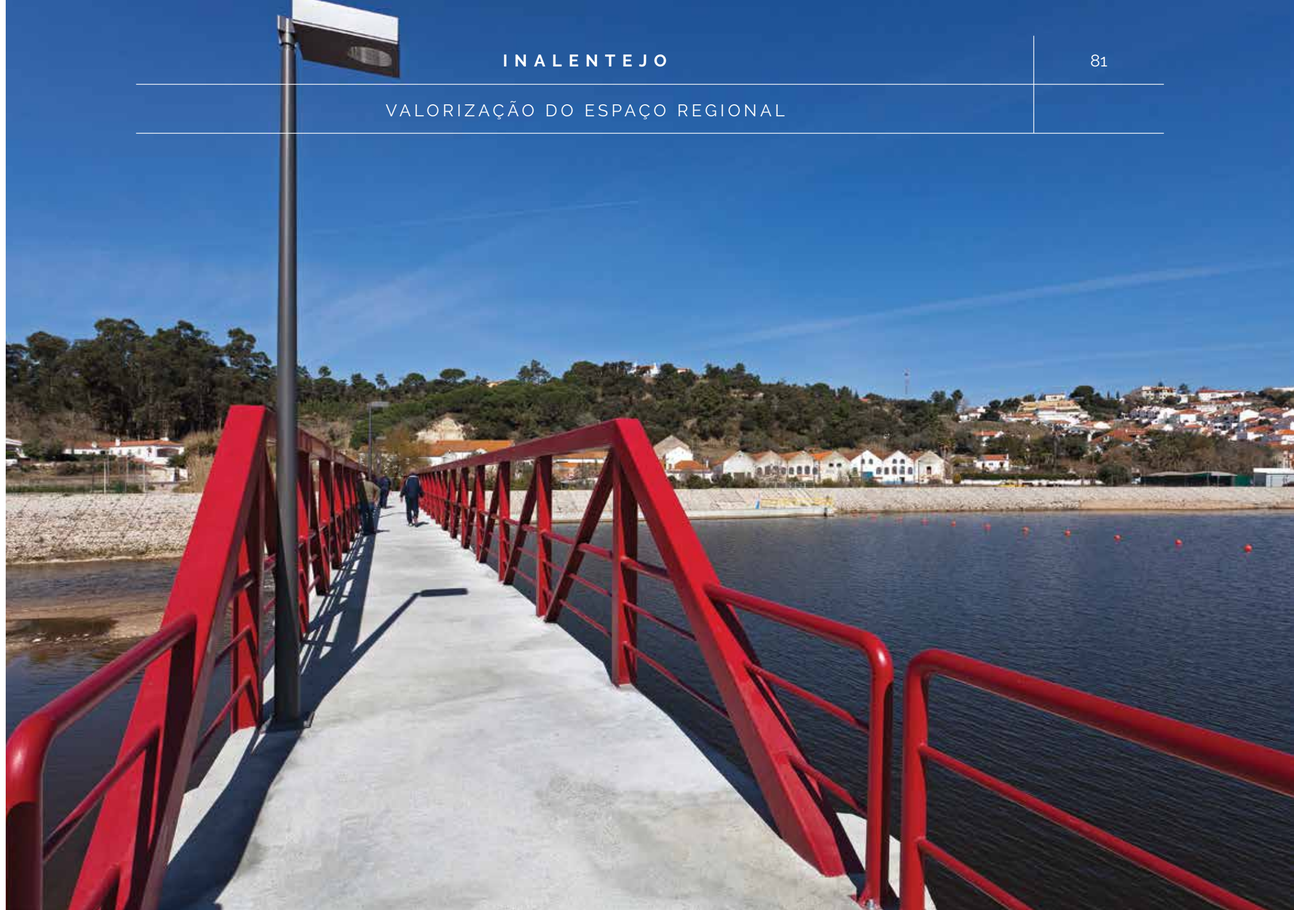
GERIR EFICIENTEMENTE OS RECURSOS HÍDRICOS

AÇUDE DO RIO SORRAIA

Beneficiário
Câmara Municipal De Coruche
Localização
Coruche
Investimento elegível realizado
2 450 149,12 euros
Cofinanciamento FEDER
2 082 626,75 euros

Construção de um Açude sobre o Rio Sorraia para otimizar a gestão dos recursos hídricos, que contemplou uma estrutura de retenção dos caudais no rio, a requalificação ribeirinha, e a revitalização da flora na margem esquerda do rio e permitiu aumentar as potencialidades do rio, mantendo um espelho de água com uma cota constante durante quase todo o ano, favorável à realização de atividades desportivas e de lazer.

O Açude possui ainda um dispositivo de passagem de peixes na margem direita e foi criada uma sala de observação para permitir a monitorização biológica, tornando-o um ponto de interesse a nível de educação ambiental.



GERIR EFICIENTEMENTE OS RECURSOS HÍDRICOS

REABILITAÇÃO DA RIBEIRA DO POÇO DOS FRANGOS

Beneficiário
Câmara Municipal de Beja
Localização
Beja
Investimento elegível realizado
380 725,22 euros
Cofinanciamento FEDER
323 616,44 euros

Protecção e valorização paisagística do troço da linha de água (Barranco do Poço dos Frangos) existente na zona urbana da cidade, equacionada numa perspectiva integrada de gestão ambiental, com intervenções ao nível das margens da linha de água, para garantir a continuidade da estrutura ecológica nesta zona da cidade, formando um corredor com ligação ao seu interior, promovendo o "continuum naturale" e servindo de suporte à vida silvestre.

VALORIZAR E GERIR AS ÁREAS DE MAIOR VALIA AMBIENTAL

REABILITAÇÃO DE ACESSOS AO PLANO DE ÁGUA DA ALBUFEIRA DE ALQUEVA EM JUROMENHA

Beneficiário
Câmara Municipal de Alandroal
Localização
Juromenha, Alandroal
Investimento elegível realizado
146 294,40 euros
Cofinanciamento FEDER
124 350,24 euros

Requalificação ambiental da envolvente da albufeira de Alqueva, junto a Juromenha, para a valorização do espaço envolvente e dos valores patrimoniais e ambientais ali existente, permitindo a fruição daquela zona, criando um elo de ligação entre a Fortaleza de Juromenha e o Rio Guadiana/Albufeira de Alqueva e contribuindo para a implementação de novos investimentos turísticos.

VALORIZAR E GERIR AS ÁREAS DE MAIOR VALIA AMBIENTAL

REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO SUBTERRÂNEO ALGAR DA PENA

Beneficiário
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Localização
Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros
Investimento elegível realizado
108 221,71 euros
Cofinanciamento FEDER
53 152,31 euros

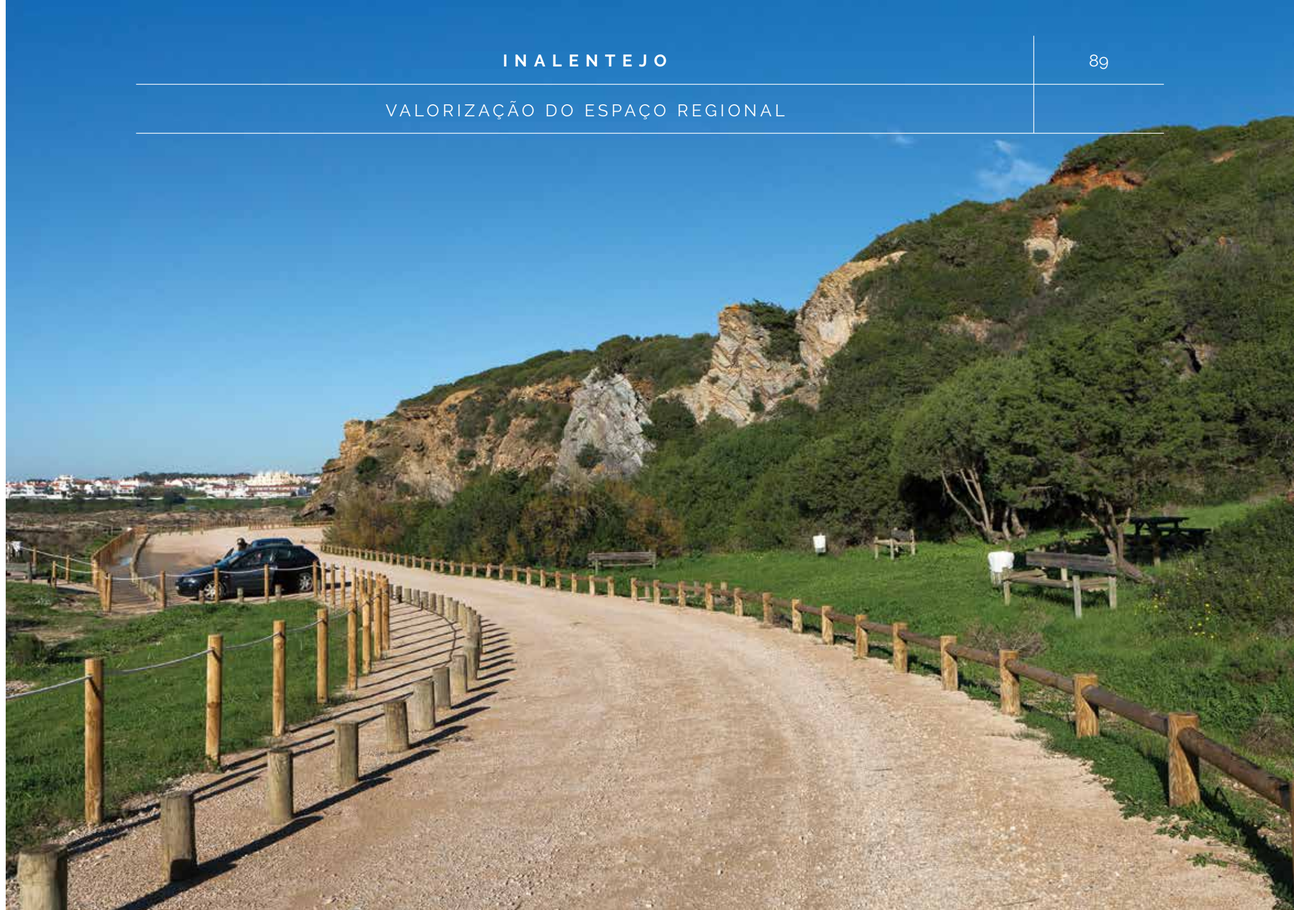
Requalificação das estruturas de apoio e criação de um novo modelo de interpretação e visitação inovador, de elevado efeito demonstrativo e multiplicador, assente numa adequada estratégia de marketing, tornando o equipamento mais adequado às atividades relacionadas com o turismo de natureza no Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros.

VALORIZAR E GERIR AS ÁREAS DE MAIOR VALIA AMBIENTAL

CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO LITORAL ALENTEJANO NO CONCELHO DE ODEMIRA

Beneficiário
Polis Litoral Sudoeste
Localização
Litoral Alentejano no concelho de Odemira
Investimento elegível realizado
1 772 794,91 euros
Cofinanciamento FEDER
1 089 191,80 euros

Projectos de arranjo da orla costeira (PAOC) na Praia das Furnas, Alteirinhos e Praia Norte de Odeceixe (Zona Fluvial) e Qualificação e Valorização da Zambujeira do Mar e de Vila Nova de Milfontes, incluindo ordenamento e regularização de acessos e estacionamento, formalização de percursos pedonais, definição de percursos interpretativos, sinalética territorial e informativa, renaturalização de áreas naturais degradadas e intervenção na estrutura ecológica urbana e espaços verdes criando novas áreas de estadia.



VALORIZAR E GERIR AS ÁREAS DE MAIOR VALIA AMBIENTAL

AMPLIAÇÃO DO FLUVIÁRIO DE MORA

Beneficiário
Câmara Municipal de Mora
Localização
Mora
Investimento elegível realizado
507 665,48 euros
Cofinanciamento FEDER
431 515,66 euros

Acrescer à construção existente do Fluviário um novo aquário exterior, destinado à relocalização do habitat das lontras, recriando numa área de 158 m2, com recurso a materiais sobretudo naturais, o modo de vida em liberdade, permitindo revitalizar esta zona do Fluviário e o passadiço que atravessa o lago.

VALORIZAR E GERIR AS ÁREAS DE MAIOR VALIA AMBIENTAL

ALDEIAS DO SUL, ALDEIAS DE SOL: REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL NO ERVEDAL

Beneficiário
Câmara Municipal de Avis
Localização
Ervedal, Avis
Investimento elegível realizado
255 484,75 euros
Cofinanciamento FEDER
217 162,04 euros

Qualificação urbana no aglomerado do Ervedal, intervindo sobre um dos seus centros funcionais mais destacados – a Praça da República, concorrendo para a sua valorização e do espaço envolvente e vias de acesso. A intervenção alargou o espaço da praça, dignificando-a enquanto lugar central do aglomerado, permitindo a ligação visual e urbanistica entre a Praça e o Largo da Igreja.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLECTIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

INTERVENÇÕES NO HESE - HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO

Beneficiário
HESE
Hospital do Espirito Santo
Localização
Évora

Requalificação da Urgência para preenchimento dos requisitos de urgência polivalente
Investimento Elegível - 3 774 729,79 euros
Cofinanciamento FEDER - 3 208 520,32 euros
Requalificação da urgência de forma a corresponder às exigências requeridas para urgências polivalentes, incidindo as melhorias na instalação de equipamentos de Ressonância Magnética, Angiografia/Hemodinâmica, ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos, climatização e adaptação do heliporto.

Reforço da diferenciação e complementaridade dos serviços
Investimento Elegível - 4 401 003,11 euros
Cofinanciamento FEDER - 3 548 624,87 euros
Requalificação de alguns serviços do Hospital para capacitar as instalações e promover uma melhoria nas condições de saúde das pessoas e dos profissionais de saúde e uma maior capacidade de resposta às necessidades da população, incluindo os Serviços de Medicina Física e Reabilitação – Ginásio de Reabilitação, Nefrologia, Esterilização e Gastroenterologia, alargamento da urgência e a aquisição de novo equipamento médico-cirúrgico, bem como a Humanização dos Serviços.

Reorganização do Internamento Hospitalar e Reforço da Diferenciação de Serviços
Investimento Elegível - 969 565,77 euros
Cofinanciamento FEDER - 824 130,90 euros
Reorganização do internamento hospitalar e reforço da diferenciação de serviços, designadamente o Internamento e Consultas Externas do Departamento de Saúde Mental, o Internamento de Especialidades Médicas e criação da Unidade de Cirurgia de Ambulatório, aumentando os níveis de qualidade clínica e de satisfação, para utentes e prestadores.

Humanização, Diferenciação Técnica e Organizacional
Investimento Elegível - 2 915 764,87 euros
Cofinanciamento FEDER - 2 478 400,14 euros
Humanização de serviços através da implementação de sinalética, pinturas, melhoramento de salas de trabalho, mesas-de-cabeceira multifuncionais para o serviço de internamento, implementação de um circuito de TV, aquisição de TV para alguns serviços e sistema Baby Match para o serviço de obstetrícia, aquisição de diverso equipamento médico-cirúrgico; implementação de um software de gestão documental; implementação de um interface de ligação entre os diversos ecógrafos existentes e o sistema de digitalização de imagens médicas; desenvolvimento da unidose e dispensa automática de medicamentos e implementação de um sistema de gestão de riscos clínicos.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE – RASTREIO ORGANIZADO DA RETINOPATIA DIABÉTICA NA REGIÃO ALENTEJO

Beneficiário
Administração Regional de Saúde do Alentejo
Localização
Região Alentejo
Investimento elegível realizado
329 507,70 euros
Cofinanciamento FEDER
280 081,55 euros

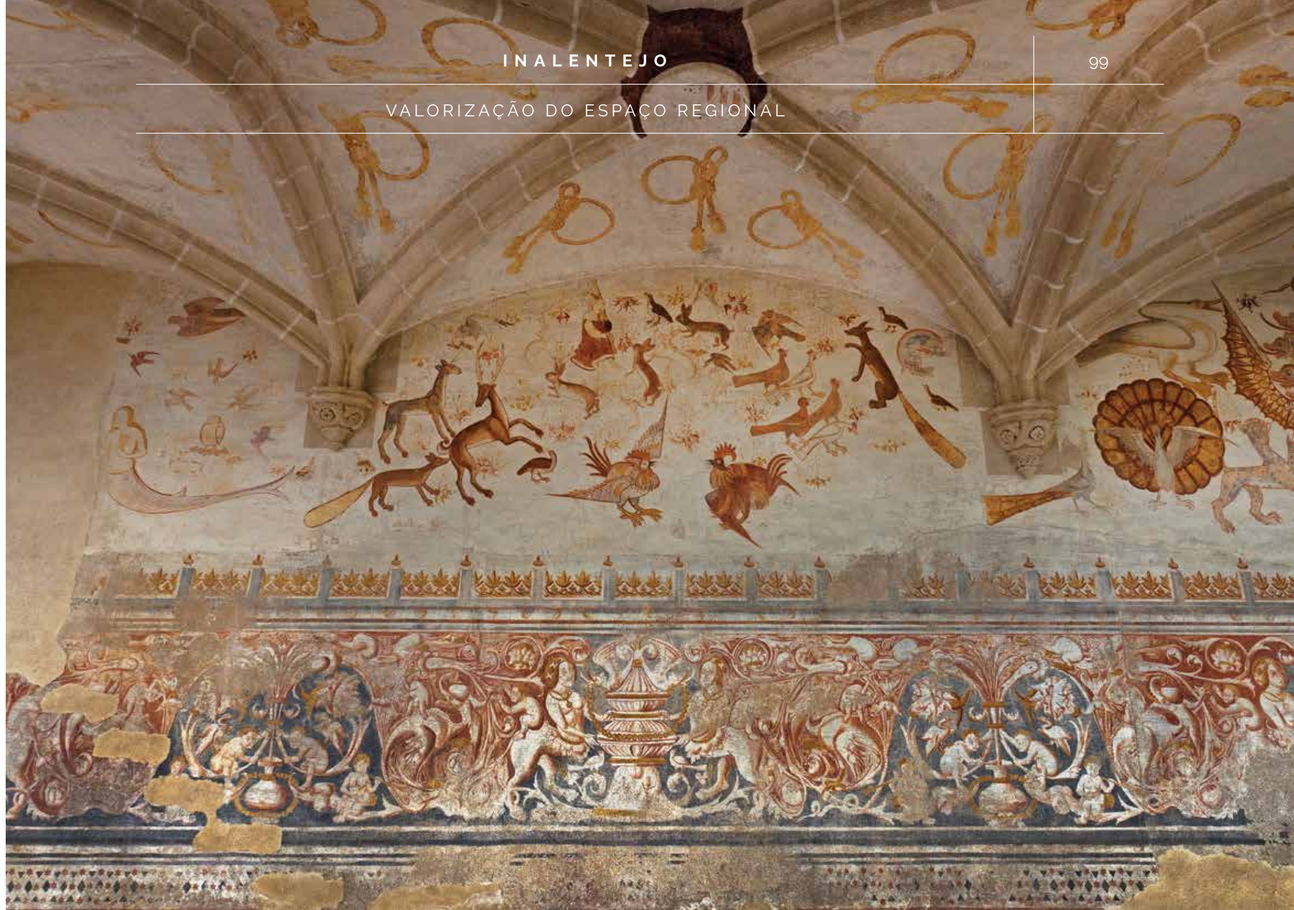
Aquisição de equipamentos médicos e software necessários para a implementação do Programa de Rastreio da Retinopatia Diabética em toda a Região Alentejo.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

RESTAURO DOS FRESCO DAS CASAS PINTADAS

Beneficiário
Fundação Eugénio de Almeida
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
364 126,02 euros
Cofinanciamento FEDER
129 616,02 euros

Restauro integral e colocação à fruição pública dos Frescos das Casas Pintadas, exemplar único no contexto nacional, monumento de singular beleza enquadrado num espaço ajardinado totalmente recuperado, produzindo um dvd documental da intervenção de restauro, bem como uma publicação de elevado rigor histórico-científico.



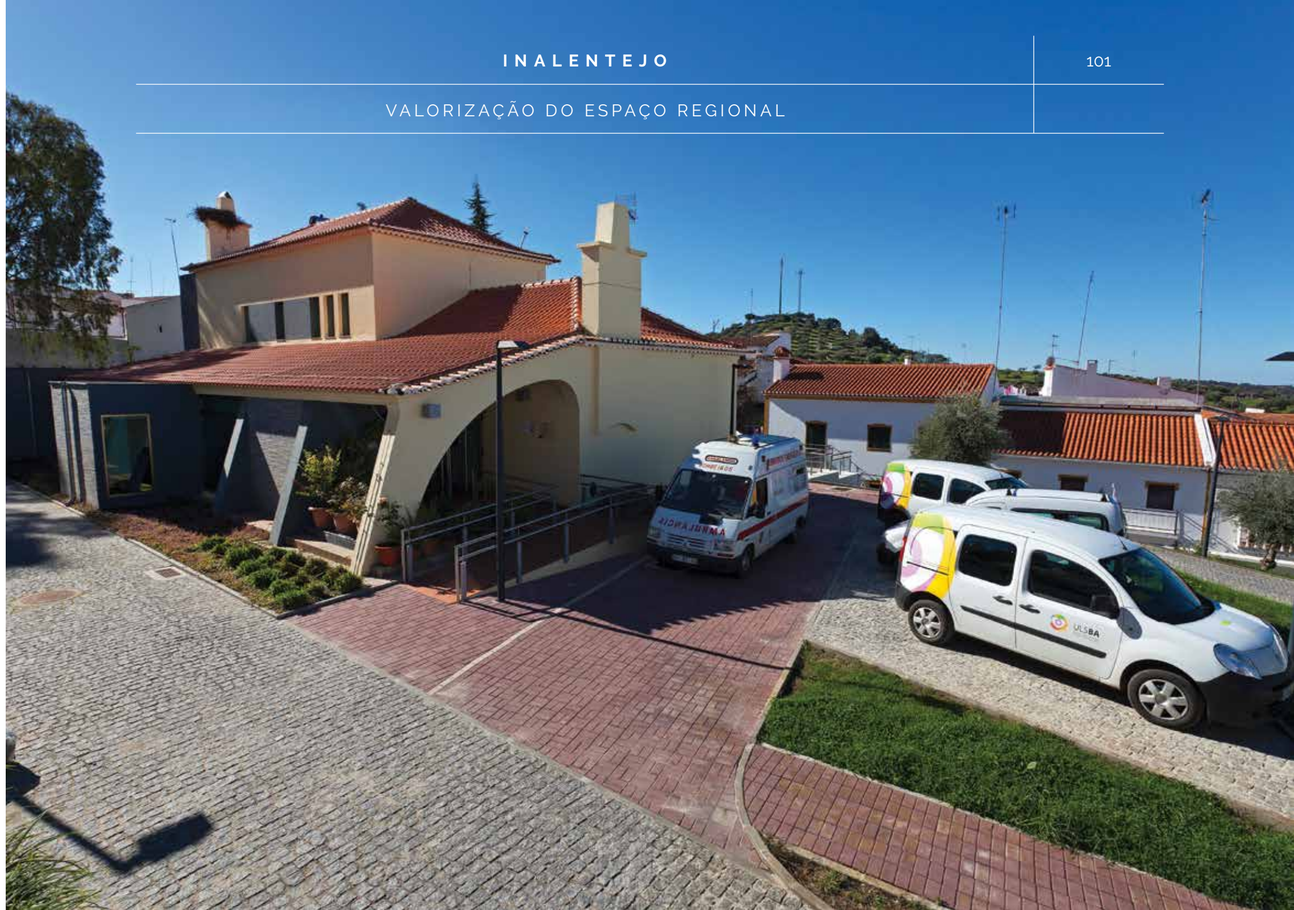
ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

CENTRO DE SAÚDE DE BARRANCOS

Beneficiário
Administração Regional de Saúde do Alentejo
Localização
Barrancos
Investimento elegível realizado
688 833,96 euros
Cofinanciamento FEDER
480 264,74 euros

Adaptação/remodelação e equipamento de um edifício de uma antiga escola básica desactivada, para instalar o Centro de Saúde de Barrancos.

O Centro de Saúde permite tornar acessíveis os serviços de saúde a todos os utentes da região, incluindo as pessoas portadoras de mobilidade condicionada.



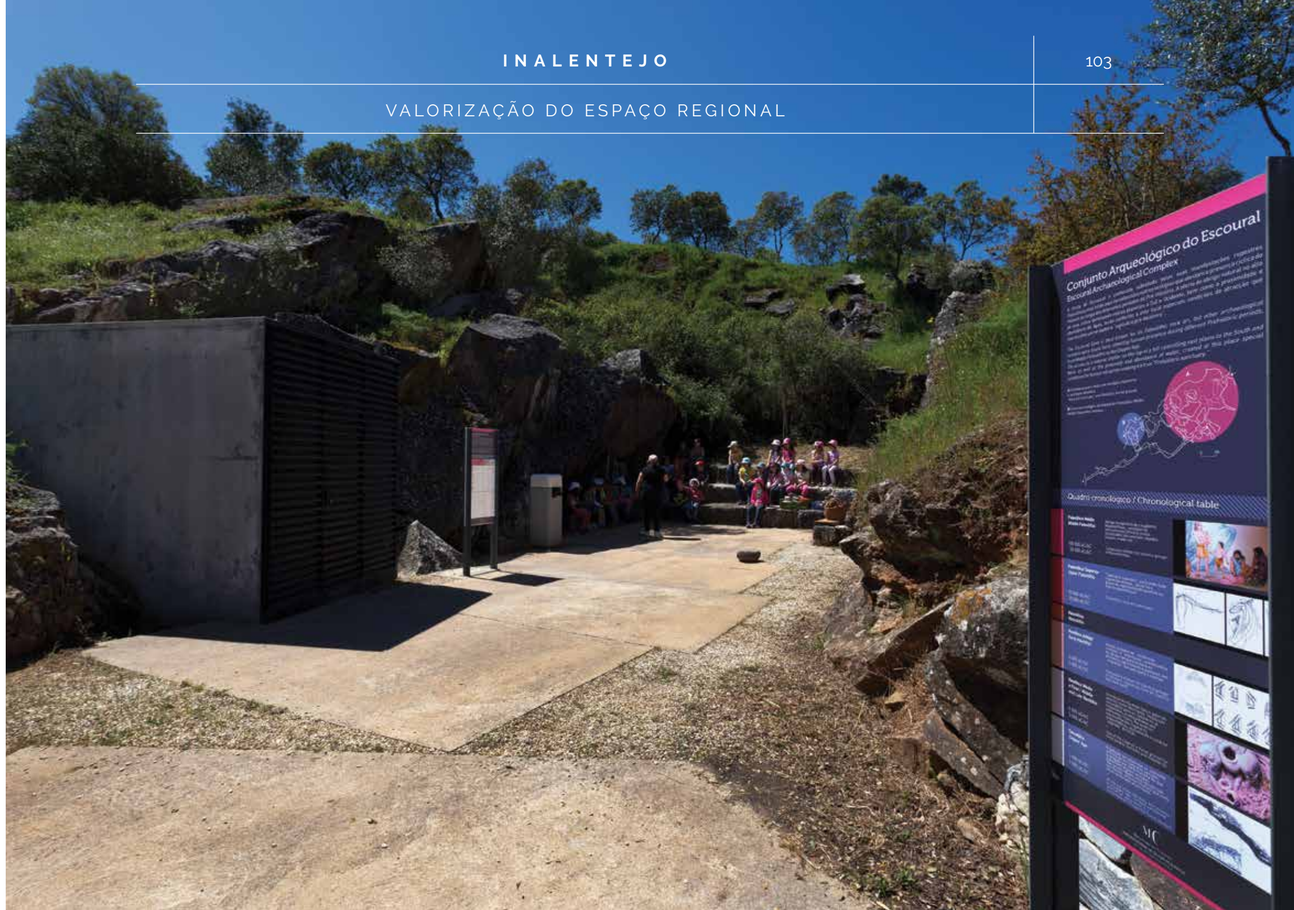
AASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

GRUTA DO ESCOURAL REQUALIFICAÇÃO DO CIRCUITO DE VISITA

Beneficiário
Direcção Regional de Cultura do Alentejo
Localização
Escoural, Montemor-o-Novo
Investimento elegível realizado
236 194,62 euros
Cofinanciamento FEDER
192 652,43 euros

Requalificação do Circuito de Visita da Gruta do Escoural, como importante factor de atractividade turística.

A Gruta do Escoural localiza-se na Serra do Monfurado, em zona de elevado interesse natural classificada como Sítio de Importância Comunitária (Natura 2000), inserida na "rota megalítica" a poente de Évora, numa região conhecida pelos elevados fluxos turísticos de natureza cultural/ambiental.



ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

UNIDADES MÓVEIS PARA A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Beneficiário
Administração Regional de Saúde do Alentejo
Localização
Santiago do Cacém
Investimento elegível realizado
210 050,61 euros
Cofinanciamento FEDER
178 543,02 euros

Aquisição de três unidades móveis, equipadas com tecnologia de ponta, a nível de diagnóstico, permitindo efectuar a prevenção, vigilância e prestação de cuidados médicos e de enfermagem nas freguesias isoladas, suprindo deficiências dos Cuidados Saúde.

Numa região caracterizada pela desertificação humana e pelo isolamento, as unidades móveis facilitam o acesso das populações mais isoladas a consultas médicas e de enfermagem e permitem a realização de acções de rastreio e sensibilização às populações.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

CASTELO DA AMIEIRA DO TEJO: REQUALIFICAÇÃO DA TORRE DE MENAGEM

Beneficiário
Direcção Regional de Cultura do Alentejo
Localização
Amieira do Tejo, Nisa
Investimento elegível realizado
210 050,61 euros
Cofinanciamento FEDER
178 543,02 euros

Requalificação da Torre de Menagem do Castelo de Amieira do Tejo, permitindo o desenvolvimento da componente de interpretação e divulgação, em parceria com a Câmara Municipal de Nisa, e constituindo um importante factor de atractividade turística do monumento.
Fundado no reinado de D. Afonso IV, por iniciativa do Monge-guerreiro e Prior da Ordem do Hospital Álvaro Gonçalves Pereira, o Castelo de Amieira do Tejo constitui um caso ímpar no panorama da arquitectura militar portuguesa, pela exemplaridade e regularidade do seu traçado, herdeiro dos mais avançados conceitos das fortificações mediterrânicas. A sua localização, sobranceira ao Tejo e junto a um ponto de passagem – a Barca da Amieira, que constituía a principal ligação deste território com o das Beiras - foi fundamental na sua dimensão estratégica e é um elemento emblemático e marcante da paisagem desta vila, da qual se destaca.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

RECUPERAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DO CONJUNTO DO PAÇO DOS HENRIQUES

Beneficiário
Câmara municipal de Viana do Alentejo
Localização
Alcáçovas, Viana do Alentejo
Investimento elegível realizado
1 710 992,99 euros
Cofinanciamento FEDER
1 454 344,04 euros

Recuperação e reutilização do conjunto do Paço dos Henriques em Alcáçovas, constituído pelo Paço Residencial, a Capela de Nossa Senhora da Conceição e o Jardim anexo - também conhecido como Jardim das Conchas, com o objectivo de tornar o local visitável e acessível a todos e criar um espaço para realização de atividades de lazer, cultura e promoção da história do imóvel, dos produtos, usos e costumes do concelho.

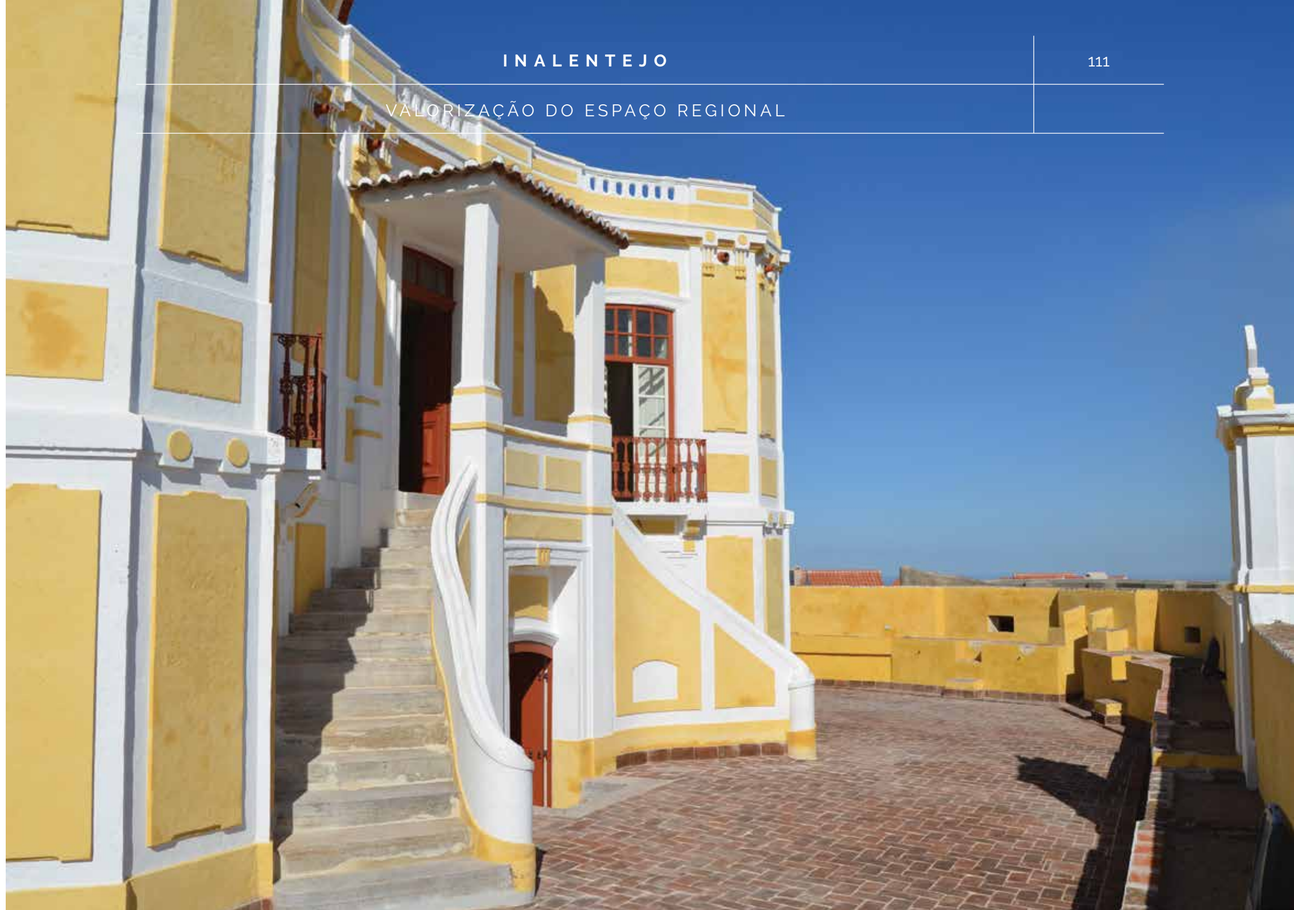
ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS REGIONAIS À POPULAÇÃO

RECUPERAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO FORTE DA GRAÇA PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS

Beneficiário
Câmara Municipal de Elvas
Localização
Elvas
Investimento elegível realizado
5 948 320,20 euros
Cofinanciamento FEDER
5 056 072,17 euros

Recuperação e Adaptação do Forte da Graça, classificado de Monumento Nacional e de Património Mundial da UNESCO, para abertura ao público e desenvolvimento de actividades culturais.

Este monumento é considerado uma das mais poderosas fortalezas abaluartadas do mundo. A intervenção sobre um elemento patrimonial, que desempenhou um papel fundamental na história da cidade, revelador de factos de grande significado da História de Portugal, aumentou a sua notoriedade e está a contribuir para a dinamização do património cultural e a captação de visitantes.



PROMOVER A REVITALIZAÇÃO ECONÓMICA DO ESPAÇO RURAL

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM AMARELEJA

Beneficiário
Câmara Municipal de Moura
Localização
Amareleja, Moura
Investimento elegível realizado
345 643,70 euros
Cofinanciamento FEDER
293 797,15 euros

Requalificação de diversos espaços públicos do aglomerado urbano da Amareleja, alguns dos quais situados na zona central da vila. As intervenções realizadas permitiram a qualificação urbana e paisagística dos espaços em causa, com melhoria da imagem urbana e da qualidade de vida da população. Dando resposta a uma optimização da funcionalidade do espaço urbano, permitiu estimular a revitalização do tecido económico desta área rural, como condição para a inversão do processo de despovoamento do território.

PROMOVER A REVITALIZAÇÃO ECONÓMICA DO ESPAÇO RURAL

REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CARREGUEIRO

Beneficiário
Câmara Municipal de Aljustrel
Localização
Carregueiro, Aljustrel
Investimento elegível realizado
273 840,29 euros
Cofinanciamento FEDER
247 893,83 euros

Criação e recriação de espaços de permanência, com destaque para o tratamento dos espaços verdes e a introdução de mobiliário urbano, criação de zonas de circulação pedonal, zonas de estadia, espaços de jogos e de prática desportiva, criação de uma horta comunitária e de um centro de interpretação de produtos hortícolas e ervas aromáticas.

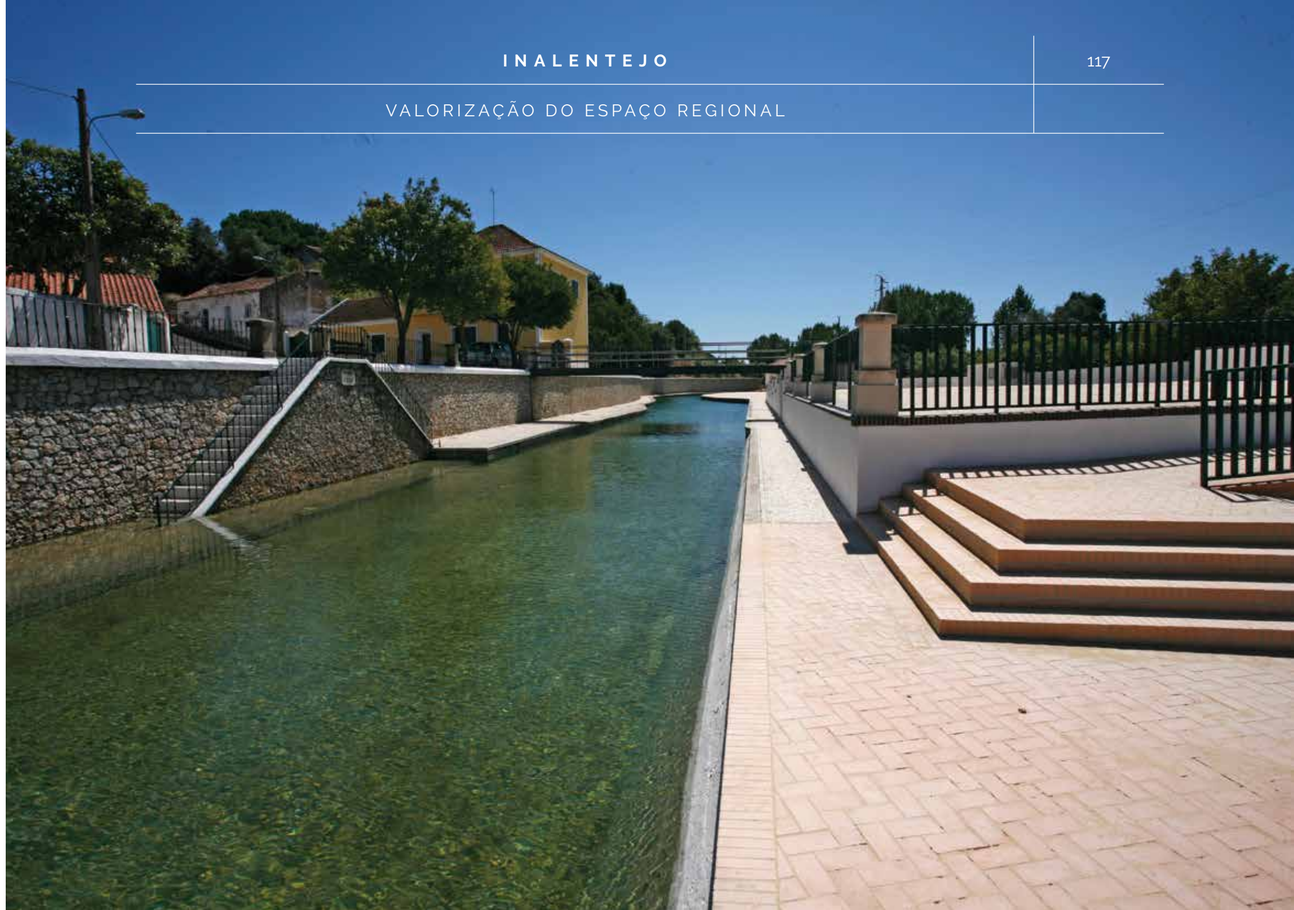
A qualificação do espaço urbano é factor essencial na atracção do território, contribuindo para o incremento da atratividade e estimulando o turismo e a emergência de atividades complementares, através da realização de eventos que conduzam à descoberta da paisagem, da gastronomia, costumes e tradições.

PROMOVER A REVITALIZAÇÃO ECONÓMICA DO ESPAÇO RURAL

BENEFICIAÇÃO DO LARGO DO RIO DA FONTE EM PONTÉVEL

Beneficiário
Câmara Municipal de Cartaxo
Localização
Pontével, Cartaxo
Investimento elegível realizado
140 762,04 euros
Cofinanciamento FEDER
119 647,73 euros

Arranjo exterior de uma área pública, situada nas margens do Rio Cadavai, conhecida como Largo da Festa ou Largo do Rio da Fonte, na Freguesia de Pontével. O local tem como pontos de interesse a abundância de água, através da existência de várias nascentes e da passagem do rio, uma pequena capela, construída no Séc. XX, mas utilizando parte dos materiais de uma antiga ermida existente no mesmo local, como o portal manuelino, e uma fonte semi-enterrada, cujos tanques de pedra foram soterrados há alguns anos e agora recuperados, transformando o espaço num local de fruição pública e de realização de eventos.



Pretendeu-se garantir a manutenção dos níveis de coesão social e territorial já alcançados, e assegurar o reforço da competitividade e atratividade das cidades e outros centros urbanos complementares como motores económicos do território, associando-os de forma inovadora e eficaz à região envolvente (complementaridade urbana/rural), como garante da coesão social e territorial.

Este Eixo contemplou as seguintes áreas de intervenção:

- Promover o desenvolvimento urbano sustentável das cidades;
- Reforçar a competitividade e atratividade das cidades;
- Assegurar a dotação de serviços locais à população;
- Promover a integração regional no sistema aeroportuário nacional;
- Reforçar a mobilidade intrarregional através da melhoria das infraestruturas e dos sistemas de transporte.

Neste Eixo, as principais áreas de intervenção são da competência da Administração Local, sendo os Municípios os principais beneficiários. Foram apoiados Equipamentos promovidos por Instituições Particulares de Solidariedade Social ou por Municípios, dirigidos maioritariamente ao apoio à infância, a pessoas portadoras de deficiência e à terceira idade, propiciando uma maior inclusão social destes grupos; na Mobilidade Territorial, as ações apoiadas referem-se fundamentalmente à melhoria das condições de circulação e segurança das vias integradas na rede municipal de estradas e caminhos e à criação de ciclovias e de sistemas de transporte coletivo municipais.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA ÁREA DO ROSSIO

Beneficiário
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Localização
Montemor-o-Novo
Investimento elegível realizado
1 266 756,05 euros
Cofinanciamento FEDER
1 076 742,64 euros

Requalificação Urbana da Área do Rossio, incluindo a reconversão das infra-estruturas urbanas, rede viária e percursos pedonais, iluminação pública e aparcamento automóvel, constituindo espaços de estadia, de lazer, de ajardinamento e de enquadramento do equipamento existente. Instalação de algum equipamento lúdico, nomeadamente o "abancódromo", estrutura em terracota, projectado pelas Oficinas do Convento (Associação Cultural de Arte e Comunicação) e pela Escola Secundária de Montemor-o-Novo, construção de uma Pista Rodoviária Pedagógica para crianças e jovens e instalação de mobiliário urbano.

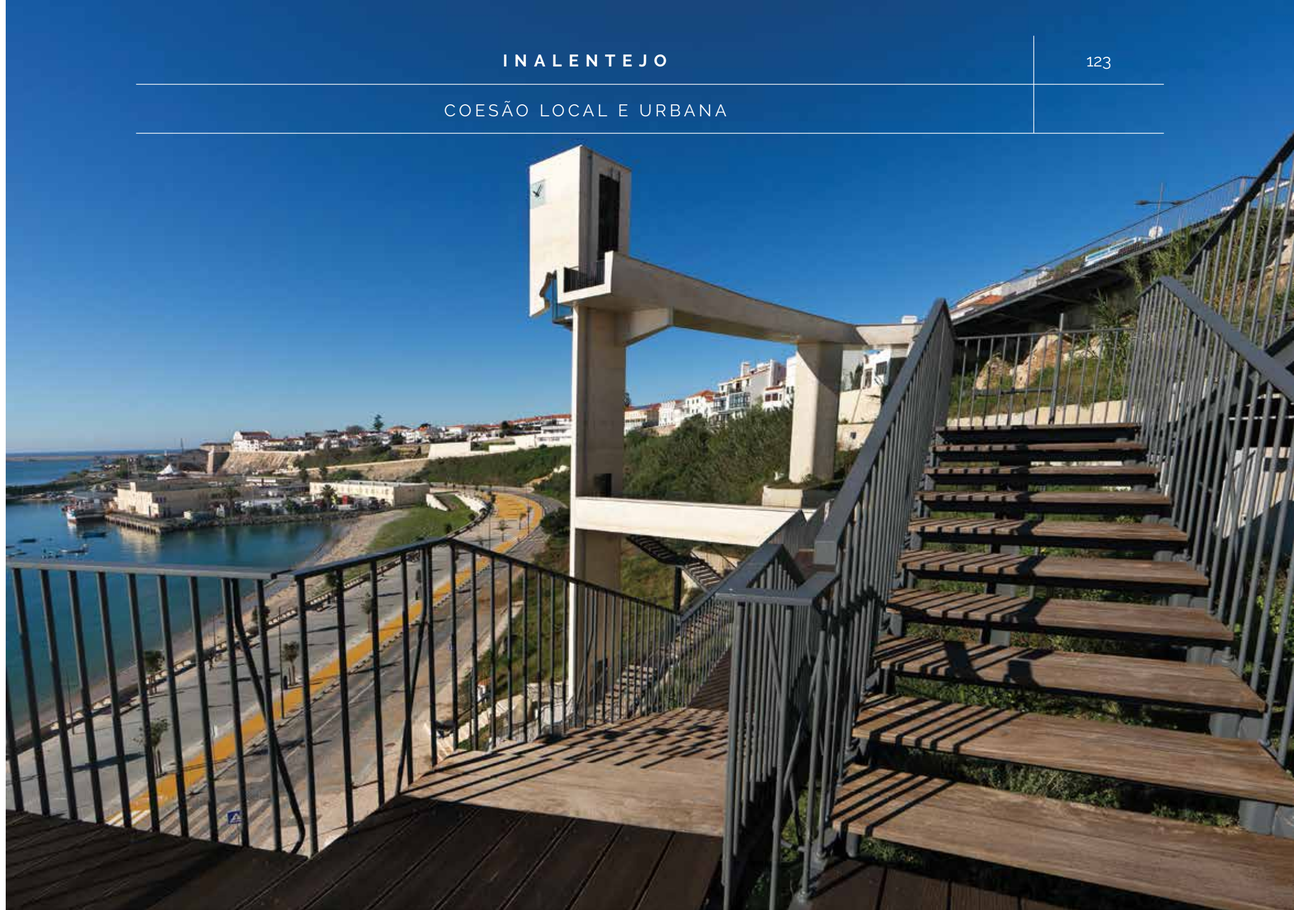
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA VASCO DA GAMA

Beneficiário
Câmara Municipal de Sines
Localização
Sines
Investimento elegível realizado
6 003 881,76 euros
Cofinanciamento FEDER
4 876 441,54 euros

Requalificação da Avenida Vasco da Gama, incluindo a construção de uma via ciclável da mesma, a recuperação paisagística e consolidação da falésia e uma ligação vertical entre a Avenida Vasco da Gama e o Centro Histórico, com o objectivo de potenciar a situação privilegiada da cidade de Sines na sua relação com o mar, devolvendo à cidade e aos seus habitantes e visitantes a paisagem única proporcionada pela baia de Sines, facilitando a ligação entre a frente marítima e o centro histórico.

O projecto permitiu a reorganização das zonas de circulação e estadia, explicitação das características arquitectónicas dos apoios de praia, definição de espaços para restaurantes e um espaço museológico (Museu do Mar e dos Descobrimentos) e a valorização arquitectónica das instalações de apoio à actividade piscatória.



PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

ESTAÇÃO IMAGEM

Beneficiário
Câmara Municipal de Mora
Localização
Mora
Investimento elegível realizado
2 187 039,36 euros
Cofinanciamento FEDER
1 731 944,53 euros

Reabilitação das instalações da antiga estação do caminho-de-ferro de Mora e construção de dois novos corpos (área expositiva permanente e cafetaria) para dar continuidade e apoio à divulgação da fotografia e patrocinio de prémios designado de Estação/Imagem e, em simultâneo, criar as condições para a divulgação da riqueza patrimonial do Concelho na diversidade de monumentos e achados megalíticos (antas, dolmens, menires, entre outros) e a criação de conteúdos que permitam recriar o modo de vida da época e a sua importância para o desenvolvimento humano.
A valorização cultural que este espaço promove revela-se como uma estratégia sustentável para tirar partido de uma potencialidade existente, permitindo que diversos sectores da atividade económica do concelho se desenvolvam em torno de uma imagem de marca de qualidade e que seja aglutinadora de públicos.

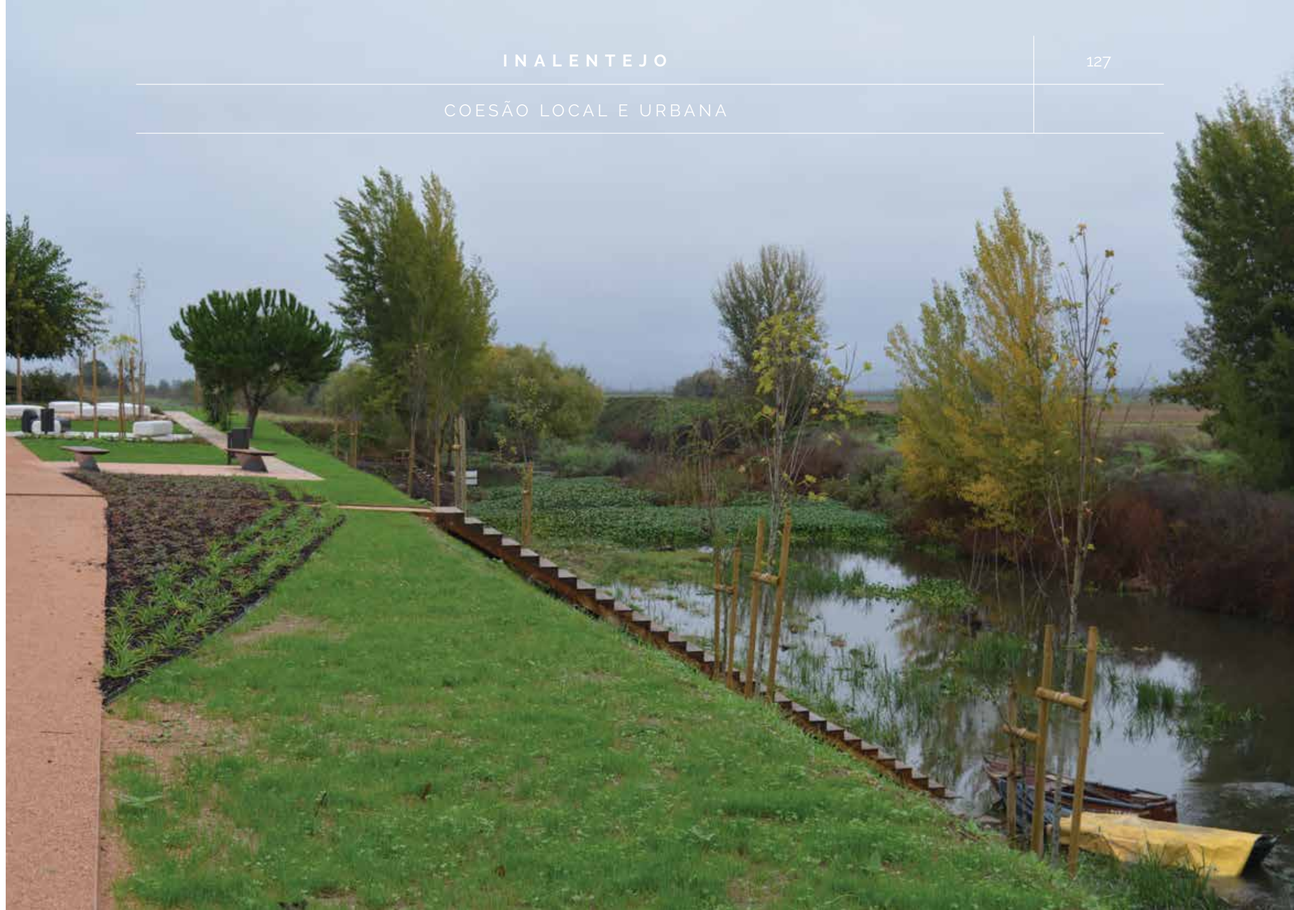
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

ORDENAMENTO DAS MARGENS DO RIO ALMONDA E INSTALAÇÃO DE AÇUDE E ESCADA DE PEIXES

Beneficiário
Câmara Municipal de Golegã
Localização
Golegã
Investimento elegível realizado
717 801,26 euros
Cofinanciamento FEDER
610 131,07 euros

Criação de um espelho de água mediante a implementação de um açude, percursos pedonais e cicláveis e plataformas de estadia, permitindo a fruição da margem do Rio Almonda.

As distintas áreas funcionais contribuem para a organização e versatilidade do espaço: áreas de estadia, de contemplação, pequenos ancoradouros em madeira implementados no rio, com acessos diretos e transversais, praça arborizada, área de merendas e áreas verdes, incluindo zonas de relvado informal para recreio. A escolha do mobiliário urbano em betão recaiu sobre elementos similares aos sofás, puffs e banquetas, apelando à fruição quotidiana e informal destes espaços como uma "segunda casa" na vivência urbana da povoação.



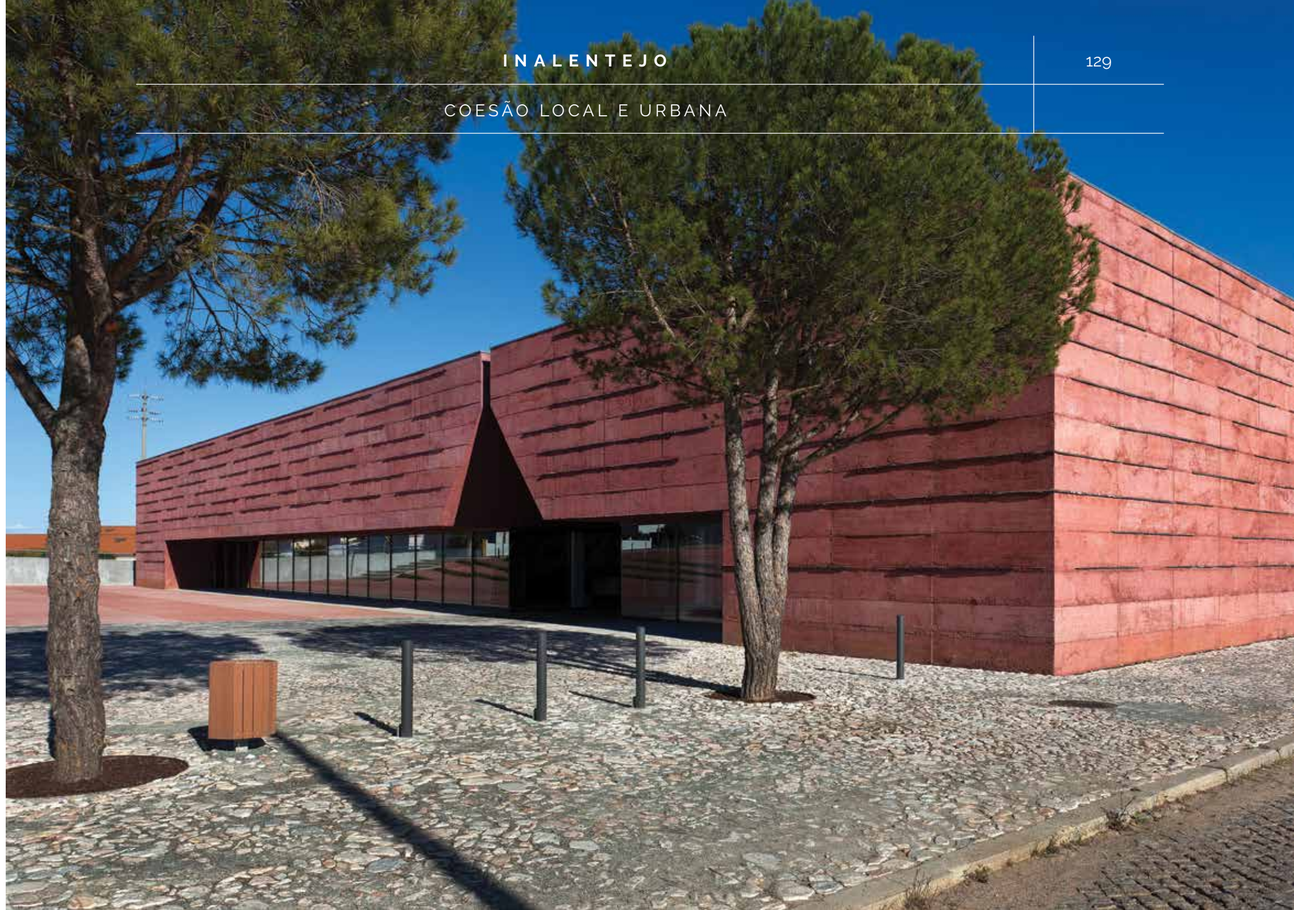
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA BATALHA DOS ATOLEIROS

Beneficiário
Câmara Municipal de Fronteira
Localização
Fronteira
Investimento elegível realizado
2 163 883,77 euros
Cofinanciamento FEDER
1 783 630,09 euros

Criação de um "Parque Urbano" com instalação de uma infra-estrutura moderna, dedicada a um acontecimento marcante da história de Fronteira – a Batalha dos Atoleiros – através de um Centro de Interpretação.

A construção desta infra-estrutura permitiu constituir uma nova centralidade na vila de Fronteira, a reabilitação de um espaço degradado e a sua conversão num local de fruição e lazer, frequentado pelos habitantes e visitantes. Contribui para a dinamização de actividades e acontecimentos culturais com o directo envolvimento da comunidade local mas direccionado fundamentalmente para o público exterior.



PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

PARQUE CENTRAL UNIÃO DOS JARDINS

Beneficiário
Câmara Municipal de Cartaxo
Localização
Cartaxo
Investimento elegível realizado
3 568 353,10 euros
Cofinanciamento FEDER
2 980 761,23 euros

Intervenção no Parque Central da cidade do Cartaxo, constituindo-se como um eixo de centralidade e criando um percurso de intensa vivência urbana ligado a uma rede de percursos pedonais que estabelece as ligações a várias zonas âncora da cidade.

A construção de um parque de estacionamento subterrâneo, um grande parque infantil e de manutenção sénior, uma zona de restauração e lazer e a pedonalização de algumas áreas permite a consolidação do espaço urbano e a sua vivência pela população.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DA MARGEM NORTE DO RIO SADO

Beneficiário
Câmara Municipal de Alcácer do Sal
Localização
Alcácer do Sal
Investimento elegível realizado
2 751 176,21 euros
Cofinanciamento FEDER
2 338 499,77 euros

Requalificação do espaço público na margem norte do Rio Sado abrangendo toda a frente ribeirinha e o espaço compreendido entre a fachada dos edifícios e o muro que ladeia o rio, incluindo a repavimentação para lhe atribuir um carácter marcadamente de lazer, de estar e de passeio público para contemplação da cidade e do rio, a libertação do espaço público para o trânsito pedonal e de bicicletas e a relocalização e reformulação das bolsas de estacionamento existentes.

Verifica-se a redefinição e valorização da relação visual da plataforma de estar e de passeio público com o rio e a margem sul e o aumento das zonas de sombreamento natural pelo incremento do maciços arbóreos existentes.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

AQUISIÇÃO E REABILITAÇÃO DO PALÁCIO DOS MARQUESES DE PRAIA E MONFORTE

Beneficiário
Câmara Municipal de Estremoz
Localização
Estremoz
Investimento elegível realizado
1 663 878.96 euros
Cofinanciamento FEDER
1 256 497.56 euros

Aquisição de um edifício, o Palácio dos Marqueses de Praia e Monforte, situado no centro histórico da cidade de Estremoz, onde em tempos funcionaram os Paços do Concelho, um dos edifícios com maior preponderância arquitectónica e patrimonial do núcleo histórico da cidade.

A sua valorização permitiu a instalação de uma Galeria de Exposições/Centro de Arte Contemporânea, de Museu Etnográfico de Estremoz e ainda da Ludoteca Municipal. O principal objectivo é a dinamização e promoção das artes e da cultura associando-se ainda à recuperação do património histórico da cidade.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

ARRAIOLOS XXI QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Beneficiário
Câmara Municipal de Arraiolos
Localização
Arraiolos
Investimento elegível realizado
1 080 296,11 euros
Cofinanciamento FEDER
935 564,28 euros

Intervenção no meio urbano ao nível do seu equipamento estruturante, apontando para duas componentes essenciais: a iluminação pública e a requalificação do espaço urbano, numa operação designada por Alentejo XXI.

A requalificação do espaço público revela impacto indirecto ao nível da actividade turística, permitindo a fruição do espaço e conferindo-lhe um maior conforto visual e estético, com impacto positivo ao nível da eficiência energética, determinante para a qualidade e sustentabilidade ambiental.

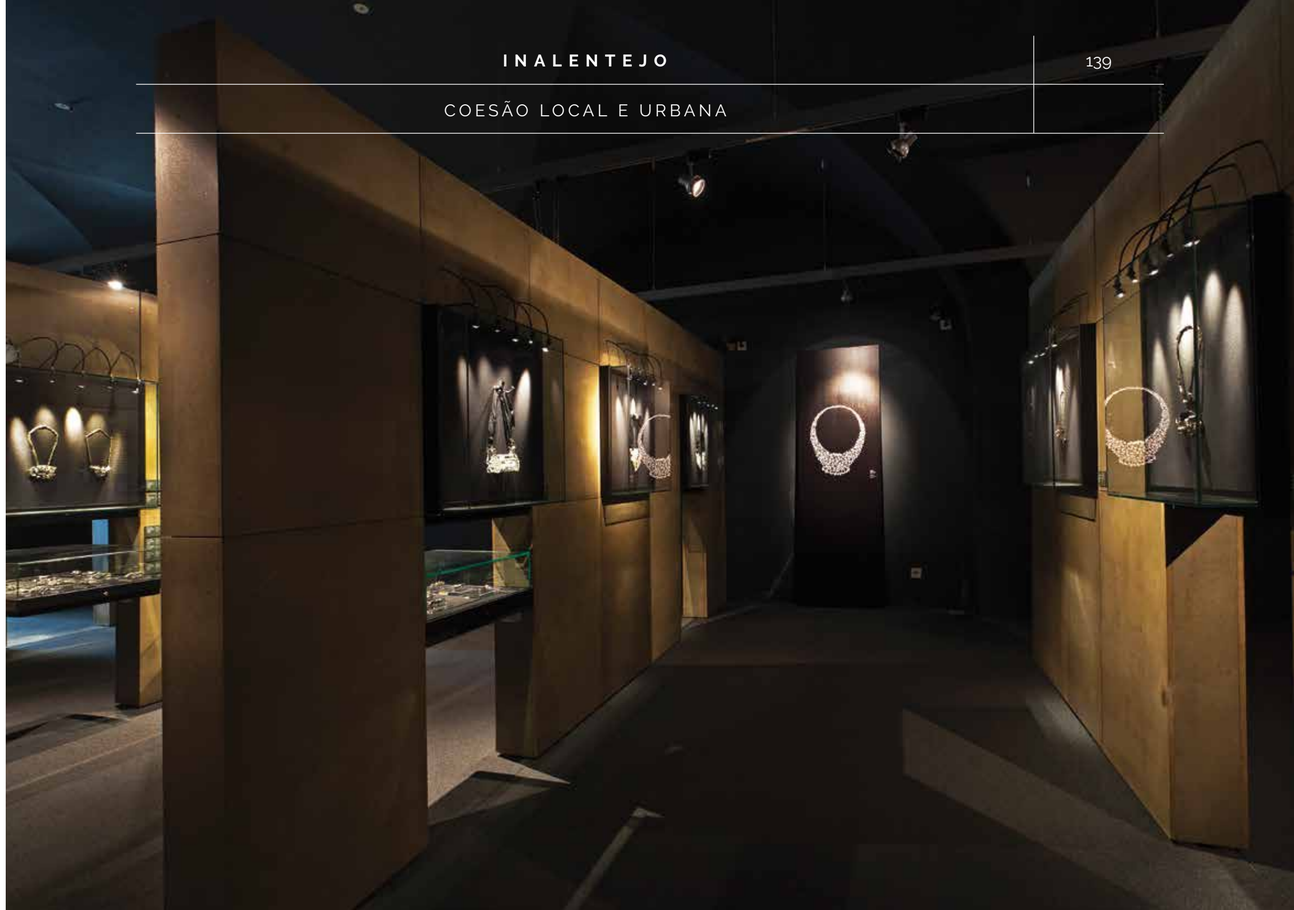
REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

CENTRO DE JOALHARIA CONTEMPORÂNEA

Beneficiário
Câmara Municipal de Moura
Localização
Moura
Investimento elegível realizado
442 694,03 euros
Cofinanciamento FEDER
376 289,93 euros

Reabilitação de um imóvel designado como "Antigo Quartel dos Bombeiros" e valorização do edifício num diálogo entre o existente e a contemporaneidade dos elementos introduzidos tendo como ponto de partida o programa base da exposição, para criação do Centro de Joalharia Contemporânea - Alberto Gordillo.

O Centro alberga o espólio do joalheiro Alberto Gordillo num espaço que permite exposições temporárias, uma sala polivalente (para workshops, encontros, conferências...) e outros espaços e valoriza a componente educativa do projeto mediante a realização de uma pluralidade de atividades.



REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

REQUALIFICAÇÃO DOS NÚCLEOS DO MUSEU DE MÉRTOLA

Beneficiário
Câmara Municipal de Mértola
Localização
Mértola
Investimento elegível realizado
303 278,20 euros
Cofinanciamento FEDER
159 813,19 euros

O Museu de Mértola integra dez núcleos museológicos, todos eles com colecção permanente, constituída maioritariamente por materiais arqueológicos mas também por pintura e imaginária religiosa e materiais etnográficos, tendo o primeiro – a Casa Romana – sido inaugurado em 1988.

Apesar do discurso expositivo destes núcleos museológicos continuar perfeitamente actual, houve necessidade da sua requalificação, de modo a adequá-los às exigências presentes. A operação contempla a requalificação do Núcleo Museológico da Basílica Paleocristã, a intervenção de requalificação dos Núcleos Arte Sacra, Oficina de Tecelagem e Forja do Ferreiro, a instalação de meios de combate a incêndio, colocação de sinalização de segurança e videovigilância nos vários Espaços do Museu de Mértola e a componente de divulgação.

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS EM MONSARAZ-TORRE DO RELÓGIO - REDE TERRAS DE SOL

Beneficiário
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz
Localização
Reguengos de Monsaraz
Investimento elegível realizado
87 875,74 euros
Cofinanciamento FEDER
74 694,38 euros

Realização de obras de conservação e consolidação da Torre do Relógio, estrutura de importância patrimonial e histórica, na vila medieval de Monsaraz, enquadrada no Programa Estratégico Rede Terras de Sol, de forma a potencializar os recursos turísticos existentes.

Esta intervenção tem impacto positivo, constituindo-se como um atractivo para os visitantes e promovendo o desenvolvimento económico local.

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

REQUALIFICAÇÃO DA SÉ DE SANTARÉM – ROTA DAS CATEDRAIS

Beneficiário
Diocese de Santarém
Localização
Santarém
Investimento elegível realizado
1 714 815,47 euros
Cofinanciamento FEDER
1 303 259,76 euros

A Sé de Santarém, monumento nacional desde 1917, está edificada estrategicamente no actual Largo do Marquês de Sá da Bandeira, onde alcança uma escala monumental e majestosa, ocupando um lugar central de referência de toda a urbe escalabitana.

No âmbito do acordo de cooperação para a implementação da "Rota das Catedrais", celebrado entre o Ministério da Cultura e a Conferência Episcopal Portuguesa, a Sé de Santarém constitui um elemento nevrálgico do programa, enquanto capacitadora de atracção turística numa área regional sensível.

A operação envolve a sua requalificação, instalação de área de acolhimento e loja para os visitantes, infraestruturação do Museu Diocesano de Santarém, recuperação do Património Integrado e de Património Móvel para exposição no Museu.

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

ACOLHIMENTO A MIRÓBRIGA

Beneficiário
Câmara Municipal de Santiago do Cacém
Localização
Santiago do Cacém
Investimento elegível realizado
1 049 357,83 euros
Cofinanciamento FEDER
891 954,16 euros

A operação "Acolhimento a Miróbriga" pretende a dignificação e valorização o sítio Miróbriga, dotando-o de melhores acessos, e contribuir para o aumento do número de visitantes e turistas ao respetivo sítio.

A melhoria das condições de acesso ao sítio Miróbriga, incluindo a criação de um percurso ciclável, permitiu promover a mobilidade e a natural aproximação ao conjunto diversificado de produtos turísticos do concelho e o crescimento da competitividade da cidade, local turístico a visitar e a descobrir por turistas e visitantes.

REFORÇAR A COMPETITIVIDADE E ATRATIVIDADE DAS CIDADES

A BOLOTA - CENTRO DE INVESTIMENTO E VALORIZAÇÃO DO MONTADO

Beneficiário
Câmara Municipal de Portel
Localização
Portel
Investimento elegível realizado
222 903,99 euros
Cofinanciamento FEDER
189 468,39 euros

Requalificação do edifício do antigo Matadouro de Portel e edifícios contíguos para instalação de um Centro de Investimento e Valorização do Montado – A Bolota, permitindo a implementação de uma estratégia de valorização da bolota e promoção do montado (uma imagem de referência das paisagens do sul).

Neste Centro, o visitante pode contar com quatro espaços temáticos que dão a conhecer a bolota e a sua importância no desenvolvimento local e ambiental do concelho e do Alentejo.

Há uma sala dedicada à cortiça, outra onde é possível descobrir o artesanato, a sala do património e um outro espaço dedicado aos sentidos, onde é possível apurar os sentidos com imagens, aromas e sabores de Portel.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS À POPULAÇÃO

COMPLEXO DESPORTIVO PÁ RIBEIRA

Beneficiário
Câmara Municipal de Rio Maior
Localização
Rio Maior
Investimento elegível realizado
146 333,05 euros s
Cofinanciamento FEDER
124 383,09 euros

Dotar de relvados sintéticos os campos de treino e de futebol no complexo desportivo de Rio Maior - Pá Ribeira, equipamento utilizado para prática desportiva.

Este projecto está ligado com todo o Parque Desportivo e Escolar integrando-se nas orientações do Plano Estratégico da Cidade e no slogan "Rio Maior – Cidade do Desporto", reconhecida hoje como marca.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS À POPULAÇÃO

CENTRO ESCOLAR DE RIO MAIOR - 2

Beneficiário
Câmara Municipal de Rio Maior
Localização
Rio Maior
Investimento elegível realizado
1 092 152,61 euros
Cofinanciamento FEDER
888 619,51 euros

Construção do Centro Escolar de Rio Maior, de tipologia é 3 JI + 6 EB1, contemplando a construção de espaços comuns (salas polivalente, espaço para educação física, centro de recursos e outros).

O equipamento permitiu integrar níveis de ensino e requalificar o parque escolar promovendo uma maior igualdade entre as ofertas formativas do meio rural e urbano, com melhoria nos níveis de formação e qualidade de vida da população local.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS À POPULAÇÃO

CENTRO ESCOLAR Nº 2 DE CASTRO VERDE

Beneficiário
Câmara Municipal de Castro Verde
Localização
Castro Verde
Investimento elegível realizado
1 685 453,95 euros
Cofinanciamento FEDER
1 432 635,86 euros

Construção do Centro Escolar nº 2 de Castro Verde, com o objectivo de criação de melhores condições de conforto e funcionalidade, que permite satisfazer as actuais exigências para este tipo de equipamentos.

Neste novo espaço de acolhimento educativo dos alunos, foram criados espaços diferenciados e multifuncionais para contribuir para o desenvolvimento das diferentes capacidades e competências dos alunos.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS À POPULAÇÃO

LAR DO CONVENTO

Beneficiário
Fundação Nossa Senhora da Esperança
Localização
Castelo de Vide
Investimento elegível realizado
931 287,45 euros
Cofinanciamento FEDER
791 594,33 euros

Remodelação de parte do antigo Convento de S. Francisco, com aumento de capacidade da valência Lar de Idosos, de modo a criar condições para receber mais 30 idosos.

Este reforço de valência permite dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela Instituição junto da população idosa, na prestação de cuidados, para uma melhoria da qualidade de vida dos utentes/clientes e suas famílias.

ASSEGURAR A DOTAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAIS À POPULAÇÃO

LAR RESIDENCIAL "VIDAS COLORIDAS II"

Beneficiário
CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja
Localização
Beja
Investimento elegível realizado
610 731,48 euros
Cofinanciamento FEDER
490 009,68 euros

Construção de uma unidade residencial para Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI), com capacidade para albergar 20 clientes e aumentar a resposta social de alojamento em Lar Residencial para pessoas com deficiências e incapacidades, em mais de 50% do existente na região, dando resposta a uma necessidade premente sentida.

PROMOVER A INTEGRAÇÃO REGIONAL
NO SISTEMA AEROPORTUÁRIO NACIONAL

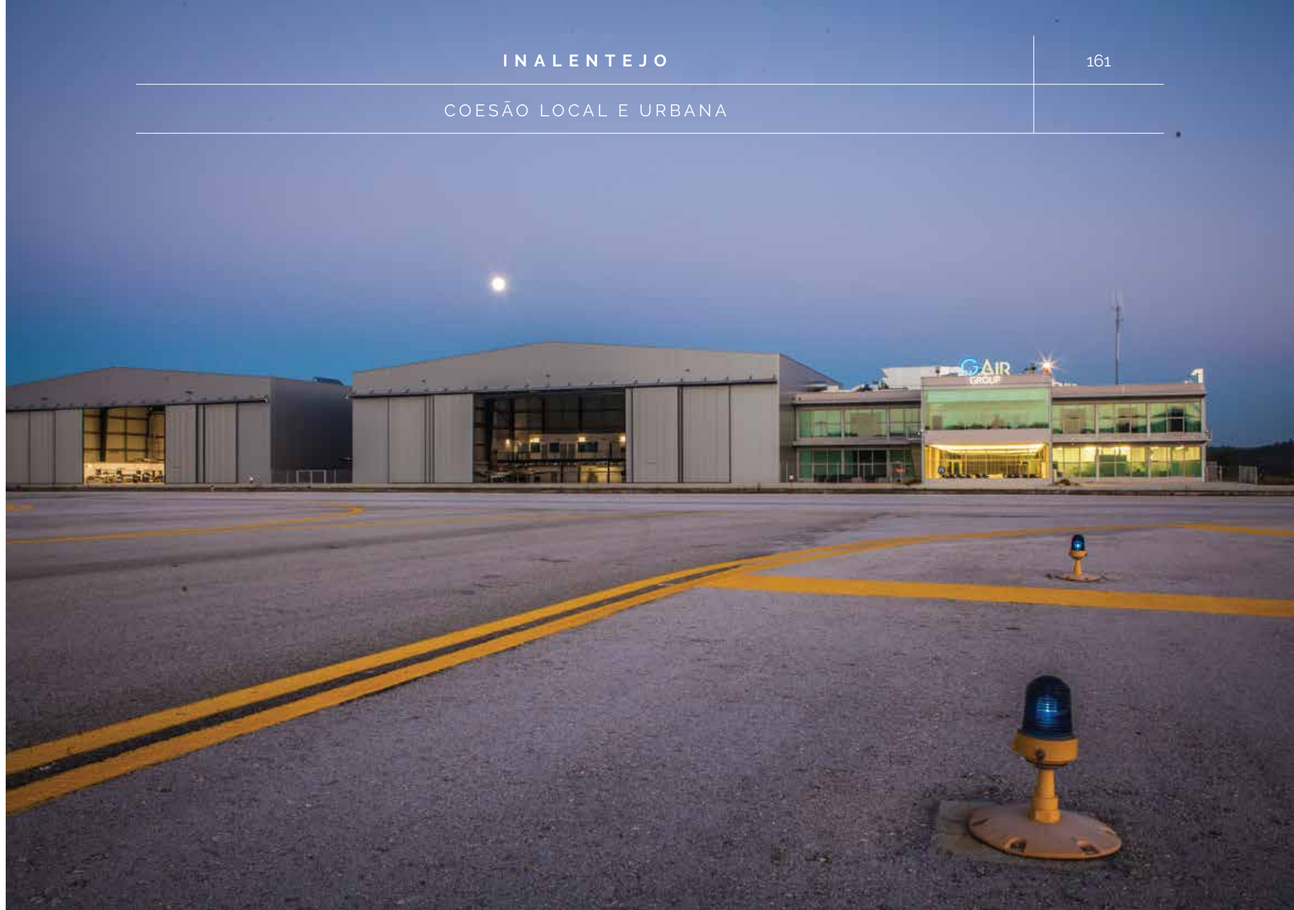
AERÓDROMO MUNICIPAL DE PONTE DE SOR - 2ª FASE

Beneficiário
Câmara Municipal de Ponte de Sor
Localização
Ponte de Sor
Investimento elegível realizado
4 673 595.86 euros
Cofinanciamento FEDER
3 972 556.48 euros

Construção do Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, 2ª fase, constituída pela construção de três hangares e ampliação da área de manobra.

Os hangares apresentam a seguinte ocupação: handling com lobby/recepção, zona de estar, salas de reuniões, instalações sanitárias e zonas de descanso; manutenção, recepção e expedição de aeronaves e serviços administrativos; parqueamento.

Esta ampliação permite a utilização de uma maior variedade de meios aéreos e uma melhor articulação destes com as acessibilidades disponíveis.



REFORÇAR A MOBILIDADE INTRA-REGIONAL ATRAVÉS DA MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES

REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL N.º 4 - 1ª FASE (ENTRE A ROTUNDA DO LIDL E AS SOCHINHAS - 2º TROÇO)

Beneficiário
Câmara Municipal de Elvas
Localização
Elvas
Investimento elegível realizado
4 601 496,56 euros
Cofinanciamento FEDER
3 911 272,08 euros

Requalificação da Estrada Nacional N.º 4 - 1ª Fase, (entre a Rotunda do LIDL e as Sochinhas - 2º troço), uma das vias estruturantes, a nível da circulação viária, pedonal e periférica da cidade de Elvas, com alargamento da estrada actual e criação de ciclovias, em espaço urbano.

A intervenção permitiu colmatar algumas deficiências e contribuir para a melhoria da acessibilidade e mobilidade e das condições de segurança rodoviária.

REFORÇAR A MOBILIDADE INTRA-REGIONAL ATRAVÉS DA MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES

TRANSPORTE COLECTIVO NA FREGUESIA DE OURIQUE

Beneficiário
Câmara Municipal de Ourique
Localização
Ourique
Investimento elegível realizado
203 889,31 euros
Cofinanciamento FEDER
173 305,91 euros

Disponibilização de dois serviços de transporte público, com percursos regulares planeados para responder às necessidades específicas da população, assegurando uma cobertura territorial da freguesia de Ourique de 100%, garantindo o acesso generalizado a um conjunto de pólos atractores previamente identificados e com uma frequência adaptada a este tipo de deslocações.

Este serviço pretende ultrapassar a problemática da mobilidade e da equidade no acesso da população a bens e serviços que, em meio rural e áreas de baixa densidade urbana, adquire maior expressão.

REFORÇAR A MOBILIDADE INTRA-REGIONAL ATRAVÉS DA MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES

TERMINAL RODOVIÁRIO DA ZAMBUJEIRA DO MAR

Beneficiário
Câmara Municipal de Odemira
Localização
Zambujeira do Mar – Odemira
Investimento elegível realizado
180 690,41 euros
Cofinanciamento FEDER
153 586,85 euros

Execução de um terminal rodoviário, constituído por três cais de embarque / desembarque, e resolução dos espaços exteriores ao terminal, com o objectivo de melhorar as condições de vida locais, nomeadamente pelo aumento da qualificação do ambiente urbano, e proporcionar o acréscimo de mobilidade.

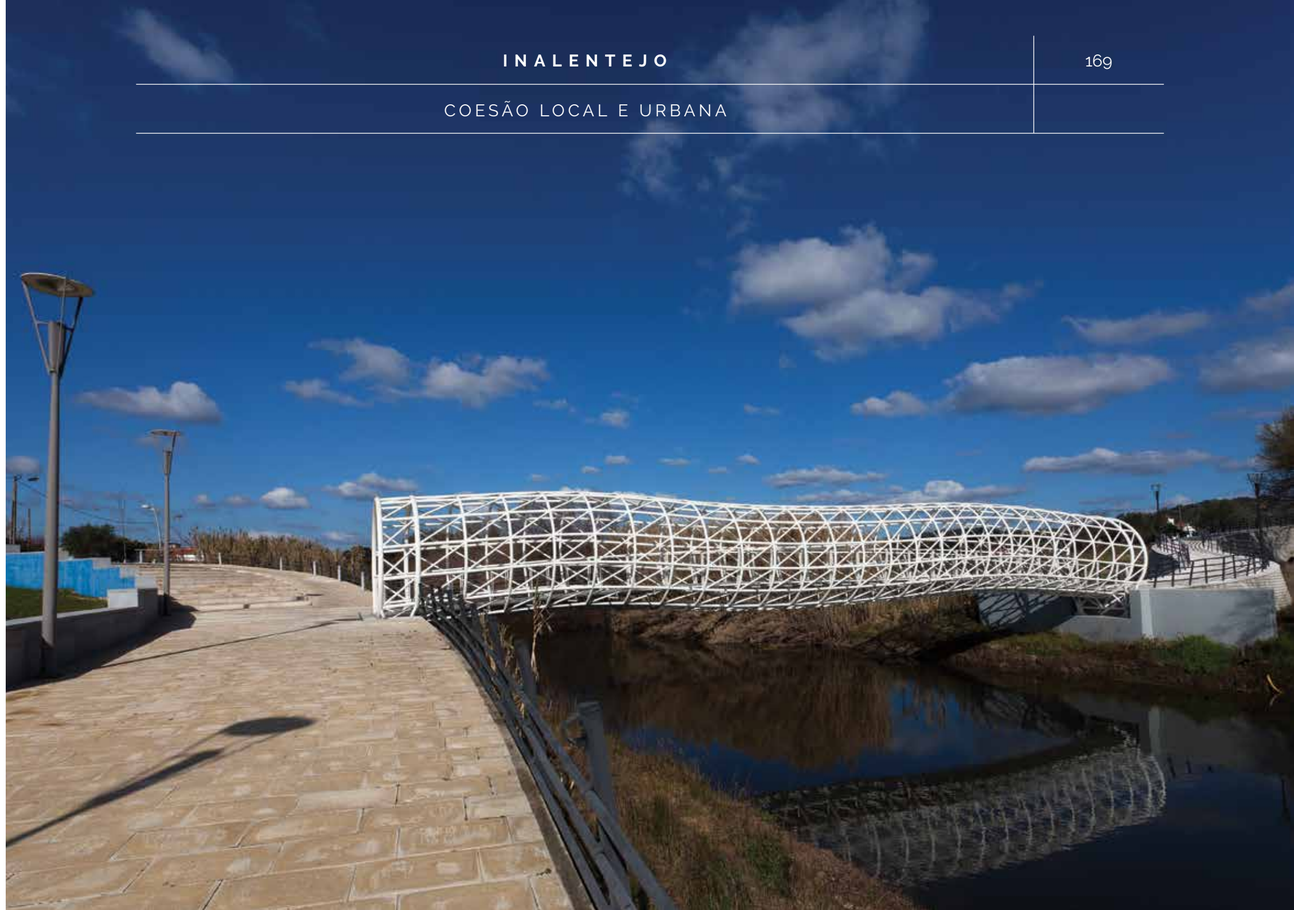
REFORÇAR A MOBILIDADE INTRA-REGIONAL ATRAVÉS DA MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E DOS SISTEMAS DE TRANSPORTES

PONTE PEDONAL E ACESSOS EM PONTE DE SOR

Beneficiário
Câmara Municipal de Ponte de Sor
Localização
Ponte de Sor
Investimento elegível realizado
349 509,30 euros
Cofinanciamento FEDER
297 082,91 euros

Construção de uma Ponte Pedonal, a ligar as duas margens do Rio Sor, para encurtar a distância do Arneiro e Pinheiro ao centro da cidade, e acessos à ponte na margem esquerda da Rio Sor, em articulação com o projeto geral de reordenamento da margem direita da Ribeira do Sor.

A estrutura da Ponte Pedonal consiste numa treliça tridimensional tubular metálica com um único vão



JESSICA Holding Fund Portugal

A iniciativa JESSICA, desenvolvida pela Comissão Europeia em conjunto com o Banco Europeu de Investimento - BEI, comprovou a aceitação do financiamento da reabilitação urbana através de instrumentos de engenharia financeira, que desafiam os promotores de investimentos e as entidades financeiras gestoras de Fundos de Desenvolvimento Urbano a utilizar mecanismos reembolsáveis para viabilização de investimentos. A Iniciativa JESSICA foi operacionalizada em Portugal através do JESSICA Holding Fund Portugal - JHFP, um instrumento de engenharia financeira sob a forma de um fundo de participações dotado de 132.5 milhões de euros, 102.5 milhões de euros FEDER e 30 milhões de euros provenientes da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.

O JHFP visa financiar projectos sustentáveis em áreas urbanas. No entanto, ainda que de forma não exclusiva, foram definidas quatro áreas de intervenção consideradas prioritárias:

1. Reabilitação e regeneração urbana incluindo regeneração de equipamentos e infra-estruturas urbanas,
2. Eficiência energética e energias renováveis,
3. Revitalização da economia urbana, especialmente PME e empresas inovadoras,
4. Disseminação das tecnologias da informação e da comunicação em áreas urbanas, incluindo redes de banda larga e sem fios.

Os Programas Operacionais Regionais contribuiram para a constituição do JHFP. O INALENTEJO contribuiu com uma dotação financeira de 16.2 milhões de euros, através do eixo prioritário – Valorização do Espaço Regional.

O Fundo JESSICA gere 132,5 Milhões de euros de fundos comunitários e nacionais, alavancados pelos Fundos de Desenvolvimento Urbano, para um montante total de financiamento disponivel de mais de 300 milhões de euros.

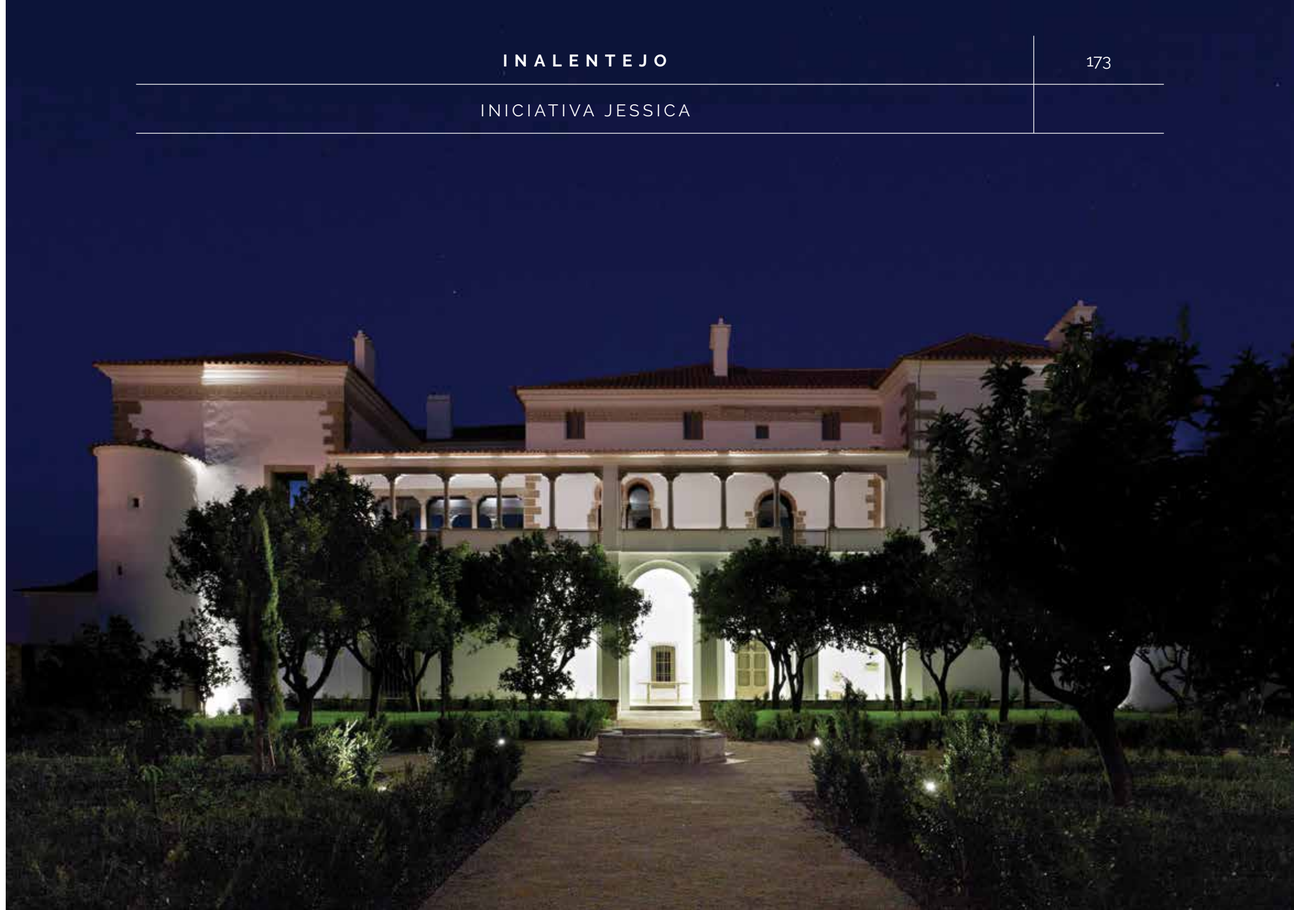
Na Região Alentejo, já foram financiados 25 projectos, com financiamento JESSICA total de 53 Milhões de euros, desde equipamentos culturais, sociais, turísticos e de energia, que criaram 177 postos de trabalho. Trata-se de projetos sustentáveis, enquadrados nas estratégias de desenvolvimento localmente desenhadas, criadores de riqueza.

PÁTEO DE S. MIGUEL

Beneficiário
Fundação Eugénio de Almeida
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
2 554 638,48 euros
Cofinanciamento FEDER
1 804 338,60 euros

Requalificação do conjunto do Páteo de S. Miguel, incluindo o Arquivo e Biblioteca Eugénio de Almeida e o Museu das Carruagens, a valorização do Paço dos Condes de Basto, e intervenção no espaço exterior, com reabertura da denominada Porta da Traição, existente na muralha sobre o Largo dos Colegiais, e a instalação de um elevador na torre adjacente.

As modificações reforçam a integração e a articulação do Páteo de S. Miguel com a cidade de Évora, tanto do ponto de vista físico como vivencial.



FÓRUM EUGÉNIO DE ALMEIDA

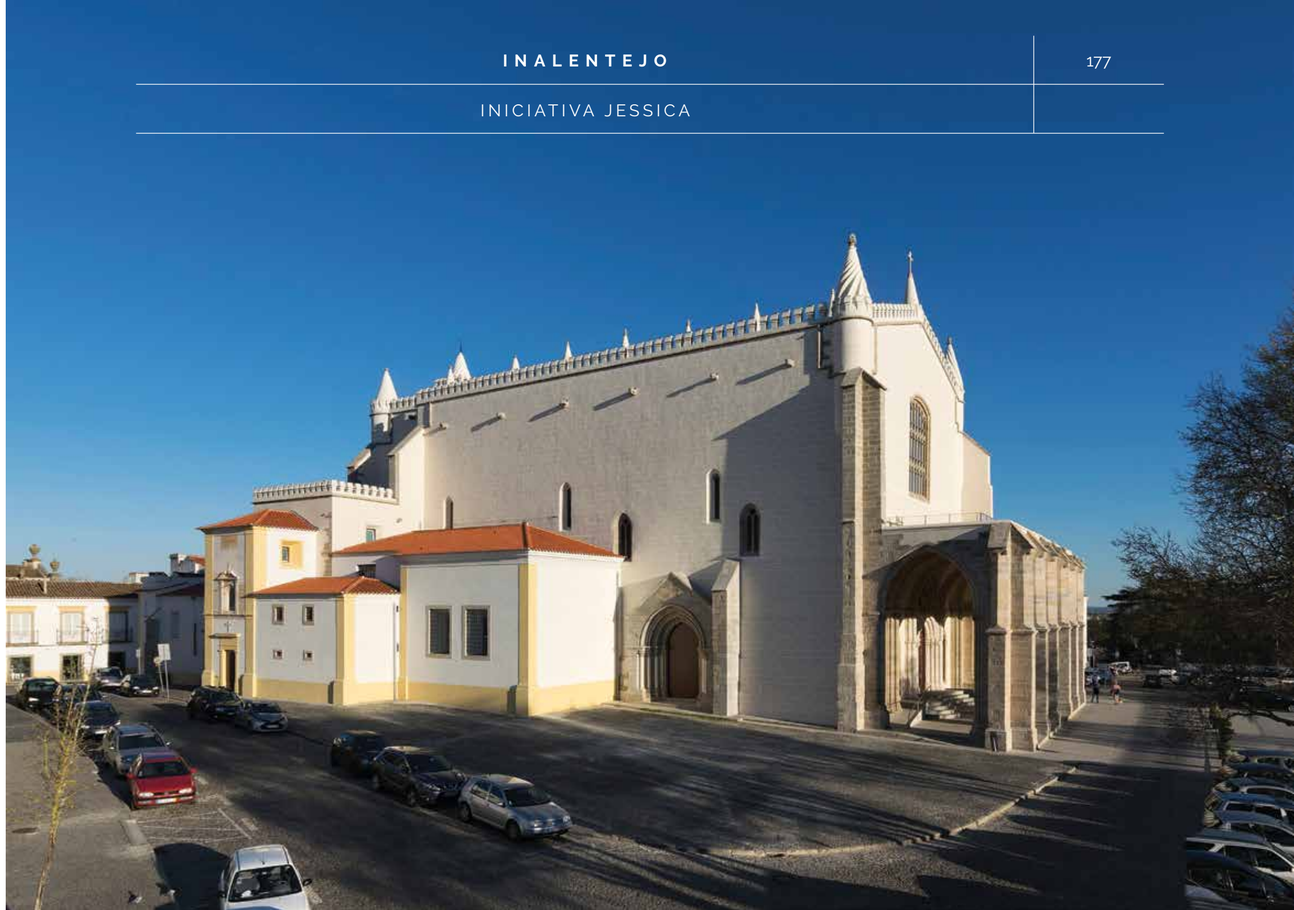
Beneficiário
Fórum Eugénio de Almeida
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
3 417 769,09 euros
Cofinanciamento FEDER
2 554 968,32 euros

Recuperação/reabilitação do conjunto edificado do Palácio da Inquisição e Casas Pintadas, construídos nos séc. XVII e XVI respectivamente, destinando-o a Centro de Arte e Cultura, incluindo infraestruturas, equipamentos de apoio e acções imateriais que potenciem o investimento em obra.

IGREJA E CONVENTO DE S. FRANCISCO

Beneficiário
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro
Localização
Évora
Investimento elegível realizado
3 389 815,14 euros
Cofinanciamento FEDER
2 372 870,60 euros

Obras de recuperação e requalificação da Igreja e Convento de S. Francisco, incluindo a conservação e restauro do património integrado. O programa de intervenção incluiu diversas acções, para além do património integrado, como sejam: a) Introdução da resistência necessária ao edifício e complexo para resistir à acção sísmica regulamentar; b) Eliminar grande parte das causas das patologias do edifício através da substituição integral das coberturas e seus sistemas de drenagem e da reparação/substituição dos rebocos e vãos exteriores; c) Criação de um novo sistema de acessibilidades e de serviços de apoio, para separar circuitos de visita e percursos de culto e liturgia; d) Requalificação da antiga ala das celas dos monges do Convento, para expor o espólio da Igreja/Convento; e) Realização de uma cobertura sobre o percurso do claustro, para reposição do seu valor arquitetónico e criação de um espaço de recepção e de espera aos grupos visitantes.



Este Eixo tinha como objectivo a implementação e funcionamento dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão, acompanhamento, controlo, avaliação e difusão do INALENTEJO.

Os beneficiários da assistência técnica são a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDRA, enquanto entidade que assegura o apoio administrativo e financeiro à Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo, e os Organismos com contrato de delegação de competências da Autoridade de Gestão do INALENTEJO, as cinco Comunidades Intermunicipais do Alentejo - CIM e os Organismos Intermédios para os Sistema de Incentivos, IAPMEI, Turismo de Portugal, AICEP e Agência de Inovação.

Verificou-se uma aposta forte no sistema de informação e gestão do INALENTEJO, assegurando uma resposta em qualidade, o desenvolvimento de sistemas de controlo e de avaliação, a cooperação institucional com vista à aplicação de «boas práticas» e a valorização do seu efeito multiplicador, e a promoção e divulgação do Programa e dos resultados obtidos, valorizando a transparência na gestão.

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS

DIA DA EUROPA
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS ESCOLAS

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS IPSS

EVENTO ANUAL

EXPOSIÇÃO PORTUGAL 2020

COMITÉ DE ACOMPANHAMENTO

FICHA TÉCNICA

Autor
Autoridade de Gestão do Alentejo 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo

Edição
Comissão de Coordenação Regional do Alentejo

Coordenação do Projeto
Autoridade de Gestão do Alentejo 2020 - Área de Comunicação

Fotografia
António Cunha

Agradecemos a colaboração de todos os Beneficiários do INALENTEJO que nos cederam imagens, tornando possível esta publicação.

Design Gráfico e Paginação
Neat design

Tiragem
250 exemplares

ISBN: 978-972-644-122-9

Maio 2017